

PROMOTORIAS DE JATAÍ E RIO VERDE PASSAM A SER DE ENTRÂNCIA FINAL



Mudança reflete a importância das comarcas e a complexidade dos trabalhos ali desenvolvidos, e também permitirá a permanência dos juizes na comarca por mais tempo, trazendo mais agilidade na entrega da prestação jurisdicional **Página 3**

ESCOLAS DE MINEIROS RECEBEM PRÊMIO ESTADUAL

A prefeitura de Mineiros comemorou o recebimento do Prêmio Leia 2023, conquistado pelas escolas municipais Maria Aparecida Paniago e Professor Salviano Neves Amorim. Município também recebeu 900 chipes do Programa Conectividade Móvel **Página 2**



RIO VERDE INAUGURA CMEI NO JARDIM GOIÁS



A prefeitura de Rio Verde fez a entrega do CMEI Caminho da Vida no Jardim Goiás. Obras na educação incluem a construção de uma quadra coberta na Escola Antônio Gomes na Vila Promissão **Página 2**

COMEÇA MONTAGEM DE ESTRUTURAS DA 64ª EXPO RIO VERDE



Com a promessa de ser a maior edição da história do evento, estrutura da Expo Rio Verde já está sendo montada no Parque Garibaldi Leão. Festa acontece de 4 a 14 de julho, com rodeios e shows **Página 2**

Lucas do Vale homenageia profissionais de saúde de Goiás



Parlamentar afirmou a necessidade de apoiar e reconhecer os esforços dos profissionais de saúde e de haver políticas públicas que fortaleçam e valorizem os profissionais da área **Página 3**

Tragédia no RS não deve afetar oferta de arroz e feijão em Goiás

A secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás informou que, diante do risco de precisar importar arroz e feijão para equilibrar a produção e conter o aumento dos preços, o abastecimento dos itens em Goiás, a princípio, não deve ser afetado **Página 16**



Rio Verde inaugura novo centro de educação infantil no Jardim Goiás

Obras na área de educação incluem a construção de uma quadra coberta na Escola Municipal Antônio Gomes de Lima na Vila Promissão

REDAÇÃO

Em continuidade as inaugurações realizadas pela prefeitura de Rio Verde em parceria com a secretaria municipal de educação, foi inaugurada na última semana uma quadra coberta na EMEF Antônio Gomes de Lima na Vila Promissão e entrega do CMEI Caminho da Vida no Jardim Goiás,

Também foi realizada a cerimônia da troca de nome do Cmei Chapeuzinho Vermelho, que agora se chama Cmei Professora Simone Rodrigues Ribeiro, na Vila Olinda. Para encerrar as mudanças e melhorias na rede municipal de educação, aconteceu ainda a renomeação do CMEI Jardim Helena para Cmei Professora Terezinha

Vieira de Oliveira, no Residencial Jardim Helena.

Ambas as renomeações aconteceram com o intuito de homenagear educadoras que se destacaram no município, Simone foi professora concursada e ajudou a promover vários eventos na escola em que trabalhou e conseguiu obras estruturais através do auxílio da comunidade escolar, a fim de beneficiar todos os usuários do local; já a Terezinha, exerceu funções de direção, coordenação e docência em diversas escolas municipais e estaduais, teve uma vida dedicada e comprometida com a educação de Rio Verde e distritos.

Além dos servidores das unidades escolares e familiares das homenageadas, a solenidade também contou com a presença dos vereadores Geraldo Neto do Povo, Flávia Furtado, Cabo Moraes e Serginho da Saúde, e do secretário de educação, Miguel Ribeiro.



O prefeito Paulo do Vale comandou a inauguração do CMEI Caminho da Vida no Jardim Goiás e de quadra na Escola Antônio Gomes, na Vila Promissão — Foto: Reprodução.

Estrutura da 64ª Expo Rio Verde já está sendo montada



Expo Rio Verde: feira agropecuária será realizada de 4 a 14 de julho no Parque de Exposições Garibaldi da Silveira Leão — Foto: Reprodução.

Evento acontece de 4 a 14 de julho no Parque de Exposições Garibaldi da Silveira Leão, com rodeio e shows

REDAÇÃO

Com a promessa de ser a maior edição da história da Expo Rio Verde, a estrutura do evento já está sendo montada no Parque de Exposições Ga-

ribaldi da Silveira Leão. A festa está programada para acontecer do dia 04 a 14 de julho, com rodeio e shows.

O Sindicato Rural, pela segunda vez consecutiva, realizou mudanças na estrutura do evento. A antecipação da montagem se deve ao tempo de entrega dos serviços contratados, pois o objetivo da organização é que tudo esteja pronto pelo menos dez dias antes do início da feira.

Dentre as diversas novidades anunciadas para este ano, está o novo formato dos bretes e da arquibancada coberta e iluminada. De acordo com o presidente do Sindicato Rural, Olávio Teles, serão quatro dias de montarias em touros e cavalos. Serão distribuídos R\$200 mil em prêmios.

Olávio ressalta que, tanto a diretoria do Sindicato Rural quanto a organização da feira não estão medindo esforços

para entregar um evento cheio de emoção, interação e responsabilidade.

A 64ª edição Expo Rio Verde contará com narração de Almir Cambra, Humberto Júnior e locução comercial de Fabão Potência. Os tropeiros de touros serão: Tércio Miranda, Chiquinho da Califórnia, Fabricio Marca Taça, Bela Vista, Bananinha, Neto Preá, João Ribas, JH1, Escatolin. Os de cavalos: WR, Zé Ricardo, Vale d Piedade, 2

Irmãos.

Já a grade de shows confirmada conta com os seguintes nomes: Jorge e Mateus, Pedro Libe, Ícaro e Gilmar, Jiraya Uai, Fernando e Sorocaba, Jads e Jadson, Edy Brito e Samuel, Fiduma e Jeca, Zé Neto e Cristiano, Lauana Prado, Bruno Cesar e Rodrigo, Hugo e Guilherme, Clayton e Romário e Bruno Rosa.

Profissionais da saúde são homenageados em sessão solene proposta pelo deputado Lucas do Vale

Parlamentar afirmou a necessidade de apoiar e reconhecer os esforços dos profissionais de saúde e de haver políticas públicas que fortaleçam e valorizem os profissionais da área

REDAÇÃO

Em sessão solene realizada nesta sexta-feira, 10, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) prestou homenagem aos profissionais da saúde de Goiás, com entrega do Certificado de Mérito Legislativo. Proposta pelo deputado Lucas do Vale (MDB), a homenagem foi realizada no Plenário Iris Rezende Machado do Palácio Maguito Vilela.

Comandou a mesa de trabalhos do evento o proponente da sessão, que teve ao seu lado a vice-presidente regional da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante de Goiás, Viviane Elizabeth de Oliveira; o diretor técnico do Complexo Regulador Estadual, Ricardo Furtado Mendonça; e o médico Wellington Soares Carrijo Filho.

O deputado Lucas do Vale (MDB afirmou, em seu discurso, a necessidade de apoiar e reconhecer os esforços dos profissionais de saúde, que garantem um ambiente de trabalho seguro, remuneração adequada e acesso a recursos para lidar



Profissionais da saúde são homenageados em sessão solene proposta pelo deputado Lucas do Vale na Alego — Foto: Reprodução.

com o estresse e o trauma emocional.

O parlamentar destacou que o sacrifício desses profissionais vai além do que pode ser expresso em palavras ou gestos de agradecimento e que eles são verdadeiros guardiões da saúde, curadores de enfermidades e consoladores dos aflitos. O deputado enfatizou, ainda, a necessidade de políticas públicas que fortaleçam e valorizem esses profissionais.

Lucas reconheceu a dedicação inabalável dos profissionais de saúde, que continuam a colocar a vida dos outros acima da sua própria vida, mesmo diante das adversidades. “A coragem de vocês e o compromisso merecem ser celebrados

e honrados não apenas hoje, mas sempre. Que continuem a servir à comunidade com amor e compaixão, mesmo diante das adversidades. O sacrifício e compromisso de vocês com o bem-estar dos outros são uma inspiração para todos nós”, concluiu.

O diretor técnico do Complexo Regulador Estadual de Goiás, Ricardo Furtado Mendonça, aproveitou a oportunidade para destacar seu trabalho à frente da instituição. “Estar na regulação é ampliar a capacidade de tratamento do nosso País. É permitir regular e hierarquizar o atendimento de saúde na urgência”.

Na sequência, o médico Wellington Soares Carrijo Filho

encerrou os discursos da solenidade enaltecendo o trabalho dos profissionais da área. Antes, ele fez um breve resumo de sua trajetória profissional. Formado há 11 anos pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, no Rio de Janeiro, Carrijo disse atuar, hoje, em sua cidade natal, Rio Verde.

“Tenho muito orgulho de ser médico e conviver diariamente com os profissionais de saúde. Fui diretor técnico da UPA da minha cidade por 2 anos e atuei na atenção em saúde por 6 anos. Sei e acredito numa política pública séria, que, com planejamento, entrega resultado. Nós podemos bater no peito e falar que temos o melhor plano de saúde do mundo, que é o

SUS. E a pandemia nos provou isso. Enfrentamos momentos difíceis, só que o Brasil conseguiu sair de maneira honrosa”, ponderou.

Carrijo também aproveitou a ocasião para tecer elogios ao proponente da solenidade e ao governador Ronaldo Caiado (UB), profissionais que, segundo ele, vêm contribuindo para a ampliação das estruturas de saúde no Estado de Goiás. “Vocês, que são nefrologistas, sabem que tinha um paciente que andava 400 km para fazer uma sessão de hemodiálise e agora esse tempo encurtou. Mas devemos avançar, cada vez mais, para levar saúde para o nosso povo”.

O médico terminou estendendo o reconhecimento ao trabalho do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, pai do deputado Lucas do Vale. “Eu costumava dizer que a gente diminui, e diminui todos os dias a distância do falar e do fazer. Rio Verde hoje se tornou e vai se consolidar bem brevemente como polo não só estadual de saúde, mas nacional, inaugurando hospital de 360 leitos, com 36 leitos de UTI, com aparelho de hemodinâmica, de ressonância e tomografia, além do terceiro robô de cirurgia pelo SUS no Brasil. Juntos, todos os trabalhadores da saúde, vamos, com planejamento, fazer um SUS cada vez mais forte”, finalizou.

Promotorias de Jataí e Rio Verde são elevadas à entrância final

Mudança reflete a importância das comarcas e a complexidade dos trabalhos ali desenvolvidos

REDAÇÃO

O mês de maio de 2024 representa um marco na história do Ministério Público de Goiás (MPGO), com o início dos efeitos da Lei Complementar nº 189/2023 e a ascensão de oito comarcas à entrância final.

No Sudoeste passam a ser de entrância final as comarcas de Jataí e Rio Verde. Além destas, foram contempladas também as comarcas de Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Formosa, Itumbiara e Luziânia.

Com isso, destaca-se a importância de tais comarcas e a complexidade dos trabalhos neles desenvolvidos. Nessas localidades atuam 97 promotoras e promotores de Justiça, o que representa mais de ¼ da quan-

tidade total na atualidade.

“Elevar essas comarcas à entrância final para os assuntos relacionados à atuação do Ministério Público significa adequar a instituição à complexidade das demandas da sociedade que necessitam da atuação ministerial”, afirma o procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres.

A legislação ora em vigor traz ainda a reestruturação da carreira, tornando-a mais previsível para membros e membras.

A nova estrutura de movimentação na carreira viabiliza mais mobilidade, celeridade, transparência e justiça, e é fruto do trabalho de um grupo formado por promotoras e promotores de todas as entrâncias e quintos, garantindo ampla representatividade e voz a todos.

Saiba mais

Palavras como comarca, fórum, vara, instância e entrância fazem parte do mundo jurídico e podem ser confundidos, por



Sedes do Poder Judiciário em Jataí e Rio Verde: comarcas passam a ser de primeira entrância a partir deste mês de maio — Foto: Reprodução.

vezes, pela população que busca a Justiça. Esclarecer os significados e diferenças entre esses conceitos é o objetivo do CNJ Serviço desta semana.

Comarcas – A comarca corresponde ao território em que o juiz de primeiro grau irá exercer sua jurisdição e pode abranger um ou mais municípios, dependendo do número de habitantes e de eleitores, do movimento forense e da extensão territorial dos municípios do estado, entre

outros aspectos. Cada comarca, portanto, pode contar com vários juizes ou apenas um, que terá, no caso, todas as competências destinadas ao órgão de primeiro grau.

Varas – A vara judiciária é o local ou repartição que corresponde a lotação de um juiz, onde o magistrado efetua suas atividades. Em comarcas pequenas, a única vara recebe todos os assuntos relativos à Justiça.

Entrâncias – As comarcas, que podem apresentar uma ou mais varas, podem ser classificadas como de primeira ou segunda entrância, além da comarca de entrância especial. A comarca de primeira entrância é aquela de menor porte, que tem apenas uma vara instalada. Já a comarca de segunda entrância seria de tamanho intermediário, enquanto a comarca de entrância especial seria aquela que possui cinco ou mais varas, incluindo os juizados especiais, atendendo a uma população igual ou superior a 130 mil habitantes. É comum que comarcas de primeira entrância abarquem cidades do interior e possuam apenas uma vara, enquanto comarcas de entrância especial ou de terceira entrância estejam situadas na capital ou metrópoles. Não há, no entanto, hierarquia entre as entrâncias, ou seja, uma entrância não está subordinada a outra.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

BNDES amplia crédito para empresas goianas

WANDELL SEIXAS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou a atuação da instituição em Goiás nos primeiros três meses de 2024, apoiando 712 negócios, 45 clientes a mais que no mesmo período do ano passado. Ao todo, as aprovações de operações de crédito para empresas no Estado totalizaram R\$ 892,9 milhões, valor 45% superior ao primeiro trimestre de 2023, quando a instituição tinha aprovado R\$ 615,6 milhões.

As aprovações alcançaram setores importantes para a economia local, como R\$ 313 milhões para a indústria, R\$ 310,7 milhões para a agropecuária, R\$ 139,8 milhões para o setor de comércio e serviços e R\$ 129,4 milhões para infraestrutura. Para micro, pequenas e médias empresas, as aprovações somaram R\$ 537,5 milhões, valor 94% maior que em 2023.

“Retomamos a missão do BNDES de promover o desenvolvimento do país, em todas as regiões, contribuindo para o fortalecimento dos negócios e a geração de emprego e renda, prioridades do governo do presidente Lula”, explica o presidente do banco, Aloizio Mercadante. “O excelente resultado do Banco no primeiro trimestre comprova que a economia brasileira está crescendo e que a ampliação do acesso ao crédito traz benefícios para todos”, completa.

No trimestre, as aprovações para o Centro-Oeste cresceram 101% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 3,8 bilhões. Foram R\$ 1,8 bilhão para a agropecuária, R\$ 623,4 milhões para infraestrutura, R\$ 493 milhões para o setor de comércio e serviços e R\$ 970,5 milhões para a indústria. Aprovações para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 146% em relação a 2023. No primeiro trimestre do ano, o BNDES apoiou 3.024 negócios na região, 40,6% a mais que no mesmo período de 2023.

No primeiro trimestre em todo o País as aprovações de crédito somaram R\$ 24,7 bilhões, aumento de 91% em relação a 2023, o melhor resultado dos últimos dez anos, beneficiando 42.737 negócios, número superior aos 26.427 negócios apoiados no mesmo período do ano passado.

As aprovações cresceram em todos os setores fundamentais para a economia brasileira, como agropecuária (50%), com valor de R\$ 6,8 bilhões, comércio e serviços (65%), totalizando R\$ 4,4 bilhões, indústria (189%), com R\$ 6,8 bilhões, e infraestrutura (97%), com R\$ 6,6 bilhões. Nos três primeiros meses do ano, aprovações para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 13,2 bilhões, aumento de 52,2% em relação a 2023.

DESENROLA

A vez dos pequenos e micro empreendedores

Serão renegociadas dívidas não pagas até 23 de janeiro deste ano



ação faz parte do Programa Desenrola Pequenos Negócios, uma iniciativa do Ministério da Fazenda

AGÊNCIA BRASIL

A partir desta segunda-feira (13), os bancos começam a oferecer uma alternativa para renegociação de dívidas bancárias de Microempreendedores Individuais (MEI) e micro e pequenas empresas que faturem até R\$ 4,8 milhões anuais. Serão renegociadas dívidas não pagas até 23 de janeiro de 2024. Essa renegociação é importante para o pequeno empreendedor e o empreendedor individual possam obter recursos para manter as suas atividades.

A ação faz parte do Programa Desenrola Pequenos Negócios, uma iniciativa do Ministério da Fazenda, Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Essa parcela atendida é a mesma que precisa de ajuda para renegociar as dívidas e obter recursos para manter as atividades.

Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve contatar a instituição financeira onde tem a dívida. A orientação é buscar os canais de atendimento oficiais disponíveis (agências, internet ou aplicativo) e, assim, ter acesso às condições especiais de renegociação dessas dívidas. As condições e prazos para renegociação serão diferenciadas e caberá a cada instituição financeira, que aderir ao programa, defini-las.

De acordo com a Febraban, somente os bancos cadastrados no programa ofertarão condições de renegociação de dívidas. Caso contrário, a sugestão é renegociar dívida mesmo assim ou, então, fazer a portabilidade da dívida para uma instituição financeira cadastrada.

A recomendação para as

empresas que forem renegociar suas dívidas é que busquem mais informações dentro dos canais oficiais dos bancos cadastrados. “Não devem ser aceitas quaisquer ofertas de renegociação que ocorram fora das plataformas dos bancos. Caso desconfie de alguma proposta ou valor, entre em contato com o banco nos seus canais oficiais”, orienta a entidade.

O alerta é ainda para que não sejam aceitas propostas de envio de valores a quem quer que seja, com a finalidade de garantir melhores condições de renegociação das dívidas. “Somente após a formalização de um contrato de renegociação é que o cidadão pode ter os valores debitados de sua conta, nas datas acordadas”, diz a Febraban.

O Desenrola Pequenos Negócios foi lançado pelo governo federal no dia 22 de abril. Na mesma data, foi publicada uma portaria do Ministério da Fazenda definindo a participação dos bancos nas renegociações. Só entrarão nas renegociações as dívidas vencidas há mais de 90 dias na data de lançamento do programa. Não haverá limites para o valor da dívida nem de tempo máximo de atraso.

A versão do Desenrola para as micro e pequenas empresas é um dos quatro eixos do Programa Acredita, que pretende ampliar o acesso ao crédito e estimular a economia.

Apesar de a renegociação teoricamente ter entrado em vigor em 23 de abril, dia da publicação da medida provisória, os negócios de menor porte ainda não podiam pedir o refinanciamento porque as regras não estavam regulamentadas. A partir da publicação da portaria, as instituições financeiras puderam fazer os últimos ajustes operacionais para começa-

rem as renegociações.

Crédito tributário

O programa Desenrola Pequenos Negócios oferece incentivos tributários para que bancos e instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas. As instituições que aderiram ao programa têm direito a um crédito presumido de impostos. Não haverá custo para o governo neste ano porque a apuração do crédito presumido poderá ser realizada entre 2025 e 2029. Por meio do crédito presumido, as instituições financeiras têm direito a abater de tributos futuros prejuízos em algum trimestre. A portaria também regulamentou o cálculo desses créditos.

Segundo o Ministério da Fazenda, o crédito tributário será calculado com base no menor valor entre o saldo contábil bruto das operações de crédito renegociadas e o saldo contábil dos créditos decorrentes de diferenças temporárias. As diferenças temporárias são despesas ou perdas contábeis que ainda não podem ser deduzidas do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), mas que podem ser aproveitadas como crédito tributário no futuro, o que é permitido pela legislação tributária.

A concessão de créditos tributários alavanca o capital dos bancos para a concessão de novos empréstimos. Esse incentivo não gera nenhum gasto para 2024, e nos próximos anos o custo máximo estimado em renúncia fiscal é muito baixo, da ordem de R\$ 18 milhões em 2025, apenas R\$ 3 milhões em 2026, e sem nenhum custo para o governo em 2027.



Motorista morre após invadir contramão e colidir contra carreta

IGLID MARTINS

Um homem de 54 anos morreu em um acidente de trânsito na BR-364, próximo a Mineiros, sudoeste de Goiás. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o homem estava dirigindo um veículo de porte pequeno quando entrou na contramão da rodovia.

O acidente ocorreu durante a madrugada deste sábado, 11. Ao invadir a pista contrária, o motorista colidiu frontal com um caminhão carregado de leite, que seguia no sentido de Jataí para Mineiros. O condutor do caminhão permaneceu no local do acidente, prestou todos os esclarecimentos e sofreu apenas ferimentos leves.

De acordo com o inspetor da PRF, o motorista do veículo morreu instantaneamente. Ainda não há informações sobre o motivo pelo qual ele invadiu a pista contrária, uma vez que, segundo o agente, o motorista não estava realizando uma manobra de ultrapassagem.

O condutor do caminhão foi submetido ao teste do bafômetro, que apresentou resultado negativo para consumo de álcool. Seus exames toxicológicos estavam em conformidade com as normas vigentes.

Tragédia do RS gera maior evacuação de casas no Brasil em 3 décadas

tragédia socioclimática que atinge o Rio Grande do Sul é a pior do país considerando o número de pessoas que precisaram deixar suas casas.

Análise da Folha agrupou todos os desastres relacionados à chuva, inundações, seca, vendavais e outros eventos naturais por estação do ano desde 1991, início da série histórica do governo federal.

O estado gaúcho contabilizou 537.380 desalojados neste sábado (11), o maior número já registrado no país, de acordo com o Atlas Digital de Desastres no Brasil, que tem dados consolidados até 2022, e informações preliminares do Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres (S2iD) para 2023. Ambas as bases são do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Os registros foram agregados por estado e o recorte por estação foi escolhido pois os eventos climáticos costuma

Cruzeiro vence Atlético-GO e time goiano teme rebaixamento

INGRID OLIVEIRA/ACG

A partida no Antônio Accioly foi decidida no segundo tempo, com gol de Matheus Pereira.

RARIANA PINHEIRO

Pela 6ª rodada do Campeonato Brasileiro, Atlético-GO e Cruzeiro se enfrentaram na tarde deste domingo (12), às 16h, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia. O time mineiro levou a melhor com gol de Matheus Pereira no segundo tempo. O placar final foi de 1X0 e deixa o Dragão em situação complicada dentro do campeonato.

Isso por que o Dragão entrou em campo pressionado na luta contra o rebaixamento, pois, o time goiano ainda não venceu no Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Jair Ventura agora ocupa a 19ª colocação, com apenas 1 ponto conquistado em 6 jogos.

O Celeste, que vive situação mais confortável na tabela, começou a partida melhor ao conseguir trocar passes no campo de ataque, mas os goianos reagiram, porém ambos os

times, sofreram para avançar a defesa e concluir jogadas.

Nas duas melhores chegadas do Cruzeiro, Zé Ivaldo cabeceou bem e Alix tirou sobre a linha. Depois, Arthur Gomes chegou a marcar para o celeste, mas gol que foi invalidado por posição de impedimento do atacante.

Para o time rubro-negro, Luiz Fernando conquistou boas oportunidades, mas, em um momento chutou sem força e em outro, sem direção.

Segundo tempo

A outra metade do jogo começou mais animada. Aos 6 minutos Guilherme Romão fez a tabela, recebeu dentro da área e tentou marcar com chute alto. Porém, Anderson, do Celeste, conseguiu defender.

Já aos 25 minutos, Alix teve a oportunidade de marcar de bicicleta, mas o goleiro cruzeirense conseguiu espalmar.

O jogo seguiu equilibrado, com chances para os dois lados, mas sem finalizações decisivas. Mas aos 37 minutos, chute de Rafael Elias bateu na trave. Ele recebeu na área, gi-



Dragão continua sem ganhar nenhuma partida na série A e entre os últimos no Brasileirão

rou em cima de Alix e chutou forte em direção ao gol.

Próximo jogo

O Atlético-GO terá sema-

na com foco em treinamentos o próximo jogo está marcado para sábado (18), contra o Vitória, no Estádio Barradão, às 16h. Mas há possibilidade de a

partida ser adiada, já que uma reunião vai definir se os jogos do Brasileirão vão ser paralisados, devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

ECONOMIA

BNDES amplia crédito para empresas goianas

WANDELL SEIXAS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou a atuação da instituição em Goiás nos primeiros três meses de 2024, apoiando 712 negócios, 45 clientes a mais que no mesmo período do ano passado. Ao todo, as aprovações de operações de crédito para empresas no Estado totalizaram R\$ 892,9 milhões, valor 45% superior ao primeiro trimestre de 2023, quando a instituição tinha aprovado R\$ 615,6 milhões.

As aprovações alcançaram

setores importantes para a economia local, como R\$ 313 milhões para a indústria, R\$ 310,7 milhões para a agropecuária, R\$ 139,8 milhões para o setor de comércio e serviços e R\$ 129,4 milhões para infraestrutura. Para micro, pequenas e médias empresas, as aprovações somaram R\$ 537,5 milhões, valor 94% maior que em 2023.

“Retomamos a missão do BNDES de promover o desenvolvimento do país, em todas as regiões, contribuindo para o fortalecimento dos negócios e a geração de emprego e ren-

da, prioridades do governo do presidente Lula”, explica o presidente do banco, Aloizio Mercadante. “O excelente resultado do Banco no primeiro trimestre comprova que a economia brasileira está crescendo e que a ampliação do acesso ao crédito traz benefícios para todos”, completa.

No trimestre, as aprovações para o Centro-Oeste cresceram 101% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 3,8 bilhões. Foram R\$ 1,8 bilhão para a agropecuária, R\$ 623,4 milhões para infraestrutura, R\$ 493 milhões para o se-

tor de comércio e serviços e R\$ 970,5 milhões para a indústria. Aprovações para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 146% em relação a 2023. No primeiro trimestre do ano, o BNDES apoiou 3.024 negócios na região, 40,6% a mais que no mesmo período de 2023.

No primeiro trimestre m todo o País as aprovações de crédito somaram R\$ 24,7 bilhões, aumento de 91% em relação a 2023, o melhor resultado dos últimos dez anos, beneficiando 42.737 negócios, número superior aos 26.427

negócios apoiados no mesmo período do ano passado.

As aprovações cresceram em todos os setores fundamentais para a economia brasileira, como agropecuária (50%), com valor de R\$ 6,8 bilhões, comércio e serviços (65%), totalizando R\$ 4,4 bilhões, indústria (189%), com R\$ 6,8 bilhões, e infraestrutura (97%), com R\$ 6,6 bilhões. Nos três primeiros meses do ano, aprovações para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 13,2 bilhões, aumento de 52,2% em relação a 2023.

Frente fria deve trazer queda acentuada da temperatura no RS

AGÊNCIA BRASIL

Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta laranja, “de perigo”, para o declínio acentuado da temperatura na Região Sul e no sul do Mato Grosso do Sul. O fenômeno deve ser percebido entre

declínio acentuado da temperatura na Região Sul e no sul do Mato Grosso do Sul. O fenômeno deve ser percebido entre segunda (13) e quarta (15) e pode levar os termômetros a registrarem temperaturas cinco graus Celsius (°C) menores.

Segundo o Inmet, as chuvas neste domingo (12) foram mais concentradas em grande parte do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Já a partir da noite, a concentração será na meta-

de norte do estado gaúcho, incluindo a capital Porto Alegre. “E na parte mais ao sul do estado, já começam a cair as temperaturas a partir de hoje”, disse à Agência Brasil o meteorologista do Inmet, Heráclio Alves.

Heráclio Alves afirmou que essa queda nas temperaturas decorre da frente fria que vai se formar amanhã (13). Na medida em que ela avança pelo oceano, a leste da região Sudeste, ela vai trazendo chuva também para o leste de São Paulo. Ele destacou que logo depois da passagem da frente fria, vem o ar mais frio e seco. “Ele reduz a chuva e provoca queda nas temperaturas. Na quarta-feira (15), toda a região Sul, além do sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul terão declínio da temperatura

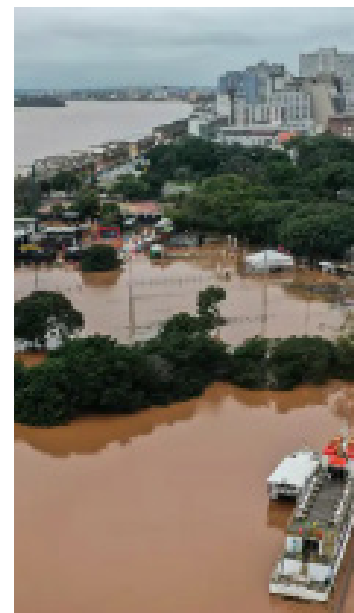
bastante acentuado”.

Nos três estados do Sul, a temperatura deve ficar mais baixa. No Rio Grande do Sul, o meteorologista apontou que a temperatura pode ficar abaixo dos 4º nos próximos dias, principalmente nas madrugadas e manhãs. “Então, a chuva já diminui a partir de amanhã, principalmente no Rio Grande do Sul, mas vai ter a frente fria que vai se formar durante a madrugada. Ainda chove no norte do estado mas, no decorrer do dia, a chuva avança para Santa Catarina e Paraná e e vai dando espaço a essa massa mais fria, e com pouca chuva, mas com temperatura muito baixa. Tem o frio”, alertou Heráclio Alves.

Na tarde deste domingo (12), em grande parte do Rio Grande

do Sul, a temperatura máxima já fica abaixo dos 25º, enquanto no extremo sul do estado, na fronteira com o Uruguai, será em torno de 12º a 15º. “À noite, já começa (a temperatura baixa) a se espalhar para outras áreas do estado. Hoje, já tem uma queda bastante expressiva da temperatura, tanto por conta da chuva, mas também por uma massa mais fria que vai avançando sobre a Argentina, o Uruguai, e chegando ao Rio Grande do Sul”, disse o especialista.

A partir dessa segunda-feira (13), na madrugada e no decorrer do dia, a chuva fica mais concentrada no norte gaúcho e começa a avançar por Santa Catarina e Paraná, entre a segunda e terça-feira.



Chuvas vão diminuir, mas Inmet pede atenção aos termômetros

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

tempos ações para proteger as propriedades privadas

Por Valmar Hupsel Filho
Atualizado em 12 Maio 2024, 09h31 - Publicado em 12 Maio 2024, 0



Rigoroso

O governador Ronaldo Caiado (foto) foi destaque na revista 'Veja' desta semana como o governador mais eficaz do Brasil para conter invasões de sem terra.

Prevaricação

Em alguns estados, até policiais civis e policiais militares fazem parte de organizações criminosas, que invadem terras e usam do poder público para se acobertar dos rigores da lei. Em Goiás, nem pensar.

Não mesmo

Policiais não podem usar da função pública para invadir propriedades de terceiros e depois venderem, configurando estelionato, como alguns fazem.

Fake news

Impressionante o número de fake news espalhados para prejudicar os governos de Lula e Eduardo Leite.

Polarização

Luciano 'Havan', empresário do Rio Grande do Sul, chegou a dizer: a polarização da tragédia não ajuda o Brasil. Está mais do que certo!

Polícia

Em muitos casos, onde a mentira é danosa e a manipulação visível, o caso é de polícia.

Inscrições

O Itaú Social abre inscrições para o Edital FIA (Fundos da Infância e da Adolescência), que visa selecionar e apoiar projetos que contribuam para assegurar o direito de crianças e, também, de adolescentes à educação.

Até R\$ 500 mil

Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, de todo o País, podem receber até R\$ 500 mil para atividades articuladas entre secretarias municipais de Educação, conselhos tutelares, e equipamentos e serviços locais.

Doutor Honoris Causa pela contribuição com Hip Hop

Luiz Francisco Pereira, mais conhecido como Tio-Lu, um dos pioneiros da cultura Hip Hop em Goiás, e um dos criadores do grupo mais antigo da cultura, que é o Kães de Rua, foi agraciado



com o título de Doutor Honoris Causa pela contribuição com a cultura negra e música jovem. Tio Lu, ao lado do DJ Fox, Devolt e outros do segmento, receberam a honraria da Faculdade Febraica e Ordem dos Capelães do Brasil (OCB). A solenidade de entrega foi realizada na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), no último dia 2. Para Tio Lu (no destaque), o hip hop começou em meados dos anos 80, na Vila Santa Helena. Segundo diz para a coluna, 'época de ruas de terras, rivalidades entre os bairros, ditadura militar, medo do invisível, esquadrão da morte, censura nos meios de comunicações, mas tinha o outro lado da moeda: o funk sintetizado ou robotizado que tocava nas rádios AM, festas em casas, vestimentas fluorescente, calças Aladim ou estilo Hollywood, gibis fanzines e outros'. Para Tio Lu, o hip hop o fortaleceu: 'era um garoto oriundo da periferia que nunca imaginou o que o hip hop reservaria. Fortaleci como adulto preto consciente com ideias progressista, ativista dentro da cultura hip hop e com intuito de ajudar e transformar conscientemente os demais através das artes urbanas. Quem mora na periferia, os humildes, precisa ter uma vida mais digna, educação, saúde, diversão...'



HGG investe no tratamento do diabetes

Amanhã serão entregues oficialmente as novas instalações do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), do HGG. O novo espaço vai ser inaugurado de fato no dia 14, mas hoje, às 9h30, será mostrado à imprensa e, também, aos setores da sociedade. Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) e Central de Serviços Especializados (Cesesp) vão oferecer aos usuários do SUS 'um novo ambiente com qualidade e excelência no tratamento da doença'.

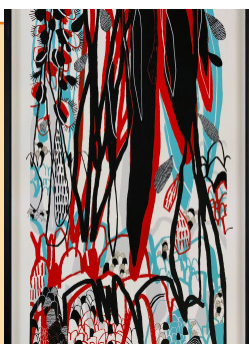


● A Cerrado Galeria, com unidades em Goiânia e Brasília, participa da 6ª Feira de Arte Goiás (Fargo), entre os dias 15 e 19 de maio. Ao todo, 11 artistas da galeria, que nasceram ou atuam na região Central do País, terão seus trabalhos divulgados no evento. Com entrada gratuita todos os dias, a feira será no Museu de Arte Contemporânea de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia.

● O que este colunista tem dito a zilhões de anos começa a preocupar o governo Lula3. Nos supermercados, a vida do brasileiro está inviabilizada pelos preços dos hortifrutis e ode utros produtos que compõem a mesa tupiniquim. Lula incorre no mesmo erro de Bolsonaro em ignorar a carestia, e disputar a reeleição com a chance de perder.

● O Dia da Mães é uma data comercial, que mostrou a que veio. Ontem, todos os restaurantes de Goiânia estavam lotados, lotadaços, com direito a filas e mais filas.

● 'O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz'. - Números 6:24-26



ELEIÇÕES 2024

FGM: seminário sobre IA e marketing eleitoral nas campanhas deste ano



Haroldo Naves: temas prioritários no processo eleitoral dos municípios

REDAÇÃO

A Federação Goiana de Municípios (FGM) promoverá no dia 15 de maio, às 8hs, no auditório da entidade, o seminário "Desvendando o Futuro das Campanhas Eleitorais", que abordará o uso da Inteligência Artificial e marketing digital nas campanhas eleitorais. O público alvo do evento são os prefeitos, prefeitas e secretários municipais de comunicação, que estão sendo convidados a participar deste importante evento.

O palestrante convidado pela FGM será Edu Trevisan, CEO da Facemedia e Graduado em Administração de Empresas pela UERJ, com pós-graduações em Marketing pela ESPM e em Engenharia de Desenvolvimento de Sistemas pela UERJ. Trevisan também possui mestrado em Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento pela UFRJ, sendo especialista em IA pela Universidade de Helsinque (Finlândia) e em Marketing Digital pela Universidade de Columbia (Nova York).

Segundo o palestrante, a Inteligência Artificial e o marketing digital já revolucionam as campanhas: "imagine poder entender o eleitor, suas necessidades, expectativas e anseios, no exato momento de suas interações nas redes sociais, podendo ajustar suas mensagens para atender a esse público.

Isso é o que mostraremos no seminário na FGM" - explica Edu Tresivan

Pauta municipalista

Um pouco mais cedo, na mesma data, os prefeitos e prefeitas discutir a pauta municipalista prioritária para os Movimentos Municipalistas e a participação dos gestores na Marcha de Prefeitos, que ocorre em Brasília, no período de 20 a 23 de maio.

Para Haroldo Naves, presidente da FGM, este momento é oportuno para esta discussão, pois, mesmo com as eleições municipais se aproximando, "temos muitos temas que irão impactar os municípios no próximo ano e isso precisa estar no nosso foco". Para ele, também é muito importante a participação dos prefeitos e prefeitas na Marcha a Brasília, como forma de mostrar coesão.

Outro ponto alto da reunião, no dia 15, será a entrega da reforma da estrutura física, de melhorias tecnológicas e do sistema de geração de energia solar da FGM, que tornam a entidade mais sustentável e preparada para atender as demandas dos municípios. Sobre esta reunião, o líder Haroldo Naves conclui: "é fundamental a presença de todos os prefeitos e prefeitas, além dos secretários de comunicação. As inscrições para o evento estão disponíveis pelo site www.fgm-go.org.br.

Magistrados questionam no STF teto de gastos nas receitas próprias do Judiciário

REDAÇÃO

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) pede no Supremo Tribunal Federal (STF) que seja afastada a aplicação do teto previsto no novo arcabouço fiscal nas receitas próprias dos tribunais e órgãos do Judiciário da União destinadas ao custeio das atividades específicas daquele Poder.

O chamado novo arcabouço fiscal - Lei Complementar (LC) 200/2023 - determina o uso de limites globais de despesas a partir de 2024 para cada poder da União, Ministério Público e Defensoria Pública. No entanto, a norma prevê que recur-

sos próprios de alguns órgãos, como universidades públicas federais, empresas públicas da União e instituições federais de educação, não estão submetidos ao teto de gastos.

A AMB argumenta que as receitas próprias destinadas ao custeio dos serviços relativos às atividades específicas do Poder Judiciário da União também deveriam estar excepcionadas. Para a associação, ao restringir as despesas do Judiciário, a norma viola os princípios da separação e harmonia entre os poderes, da eficiência e da proporcionalidade e a autonomia financeira do Poder.

'AMANHÃ VAMOS PENSAR NO RIO GRANDE DO SUL. OUTRA VEZ. DOMINGO VAMOS PENSAR NO RIO GRANDE DO SUL. SEGUNDA VAMOS ANUNCIAR MAIS COISAS PARA O RIO GRANDE DO SUL. TERÇA VAMOS ANUNCIAR MAIS COISA. E QUANDO A ÁGUA BAIXAR, EU EU QUERO VISITAR TODAS AS CIDADES QUE FORAM AFUNDADAS NA ÁGUA PARA OLHAR NA CARA DOS MEUS IRMÃOS E DIZER 'EU VOU CUIDAR DE VOCÊS, O GOVERNO VAI CUIDAR DE VOCÊS, E VOCÊS VÃO LEVANTAR A CABEÇA', PRESIDENTE LULA

MDB venceu as cinco últimas eleições em Goiânia, quatro delas como cabeça de chapa

Partido do vice-governador Daniel Vilela tem também o maior número de filiados em Goiás, reunindo mais de 118 mil integrantes

CLOVES REGES

Dono da maior bancada de vereadores na Câmara Municipal de Goiânia, com 11 cadeiras, o MDB, presidido em Goiás pelo vice-governador Daniel Vilela, não esconde o desejo de indicar o nome para vice na chapa governista à prefeitura de Goiânia nas eleições de outubro próximo, que deve ser mesmo encabeçada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, do União Brasil.

Embora afirme que a discussão sobre a escolha do vice esteja sendo precipitada, Daniel faz questão de lembrar a representatividade do seu partido em Goiânia, sua capilaridade e a força da sua militância. “É o partido que ganhou as cinco últimas eleições em Goiânia. Então, naturalmente, a gente entende que pode agregar muito dentro desse projeto”, explica.

Além dos 11 vereadores em Goiânia, o MDB tem um histórico de vitórias na capital, tendo vencido as últimas cinco eleições para prefeito, sendo quatro delas como cabeça de chapa. O partido ganhou em 2004 e 2008 com Iris Rezende, venceu em 2012 com Paulo Garcia (PT) e Agenor Mariano, hoje presidente do MDB metropolitano, na vice, e ganhou novamente em 2016 com Iris Rezende. Em 2020, o partido venceu as eleições para o Paço com Maguito Vilela, que não chegou a assumir, já que faleceu em virtude das consequências da Covid-19.

Força da militância

Para os emedebistas, a vitória em 2020 deixa muito claro



Maguito Vilela, Daniel Vilela e Iris Rezende: MDB tem vínculos com a história de Goiânia

a força da militância do partido, o comprometimento com as eleições e a capilaridade da legenda em Goiânia. O pleito, disputado em segundo turno contra o senador Vanderlan Cardoso (PSD), foi vencido sem que Maguito tivesse condições de fazer campanha de rua, trabalho vitorioso que foi assumido pela militância da sigla.

Daniel ressalta que as discussões em torno da indicação do vice vão acontecer no momento certo e faz questão de pontuar que essa decisão será da base aliada, com a efetiva

participação do governador Ronaldo Caiado (UB). “Mas isso tudo vai ser decidido lá na frente, no momento adequado, com a liderança do nosso governador, com uma decisão natural do próprio candidato a prefeito, porque tem que ser levado em consideração o seu desejo, as suas ponderações”, afirma.

Protagonismo

Com vistas à estruturação do MDB para a disputa nos 246 municípios goianos em outubro próximo, Daniel Vilela

intensificou o ritmo de trabalho junto às lideranças, num movimento que preserva a total sintonia com o governador Ronaldo Caiado, que é também o presidente do União Brasil em Goiás. O MDB tem órgãos partidários registrados em 167 cidades goianas e deve ampliar esse número até junho deste ano.

Interior

Na avaliação de aliados, o União Brasil e o MDB devem liderar o processo na maioria dos municípios, e vão marchar

unidos com o intuito de evitar dissidências. O União Brasil quer manter as 117 prefeituras do partido, e o MDB pretende eleger ao menos 70 prefeitos em todo o estado. A sintonia entre Caiado e Daniel é fato que não passa despercebido na base e reforça a expectativa de sucesso absoluto no pleito de outubro próximo.

Na avaliação de analistas políticos, o sucesso da base aliada nas eleições municipais deste ano é fundamental para a consolidação da força de Daniel Vilela dentro e fora do MDB, o que vai alavancar seu projeto para a disputa do governo em 2026.

Para a disputa deste ano, a intenção é construir candidaturas viáveis e que respeitem a realidade dos municípios. Onde for possível, a ideia é trabalhar pelo consenso. Se não for possível, que a disputa transcorra de forma que a base aliada seja preservada.

O União Brasil e o MDB têm candidatos competitivos em cidades grandes, médias e pequenas, numa demonstração de que as ações do governo estadual têm contribuído com o fortalecimento da base aliada em todo o estado. “Sempre governei com total interatividade com os municípios, ouvindo os prefeitos e atendendo as demandas da sociedade”.

Desde janeiro de 2023, Ronaldo Caiado e Daniel Vilela tem atuado em conjunto em busca de candidaturas conjuntas para a disputa às prefeituras goianas, além da participação de partidos aliados. “Há uma convergência e sinergia entre o União Brasil e o MDB estado afora”, ressalta o governador.

Vice-governador destaca força da militância emedebista

Em reunião realizada no último dia 3, da qual participaram o pré-candidato a prefeito Sandro Mabel (UB), integrantes da bancada do MDB na Câmara e pré-candidatos a vereadores pelo partido, o vice-governador e presidente regional do MDB, Daniel Vilela, destacou a capilaridade da legenda na capital, a força da militância e o histórico de vitórias da sigla nas disputas pelo Paço Municipal.

Daniel garantiu ao pré-candidato da base governista que ele terá toda a estrutura do partido à sua disposição, e, mais uma vez, ressaltou que o MDB marchará unido com o governador Ronaldo Caiado

(UB), sempre buscando o melhor para o povo de Goiânia e de Goiás. “Você, Mabel, está diante de um time animado e muito motivado. Utilize toda esta nossa força a seu favor”, disse o vice-governador ao pré-candidato, também empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Reconhecimento

Sandro Mabel, por sua vez, disse não ter dúvidas do tamanho do MDB e da sua importância numa disputa eleitoral, lembrou do legado do partido, e mencionou, com extrema deferência, as biografias dos ex-governadores e ex-prefeitos

Iris Rezende e Maguito Vilela. Mabel foi enfático ao garantir aos vereadores e pré-candidatos ali presentes que ele se compromete a valorizar todos aqueles que estiverem ao seu lado na campanha e dispostos a “arrumar” e “consertar” a capital.

O pré-candidato a prefeito também sinalizou que não medirá esforços para auxiliar na eleição de vereadores do MDB a fim de ter um bloco forte de aliados no Legislativo goianiense que, em contrapartida, irá assegurar governabilidade. “Nós vamos fazer juntos, trabalhar juntos. Eu, como gestor, não quero mérito de nada. Mas quero um grande

time ao meu lado”, pontuou.

Daniel, como já havia adiantado, disse que eventuais articulações sobre a escolha do vice na chapa governista serão feitas mais à frente. Para o presidente emedebista, a discussão para decidir o nome que irá às urnas ao lado de Mabel, compondo a chapa governista, está sendo precipitada e que não há dúvidas que o MDB tem assento na mesa de negociações. Segundo ele, essa definição passa, impreterivelmente, pelo governador Ronaldo Caiado.

Para os próximos dias, já está agendada reunião para promover maior interação entre os emedebistas que irão

encarar as urnas em 2024 e o governador, a quem Daniel faz questão de definir como “o grande timoneiro da base aliada” nestas eleições.

O encontro, realizado na sede conjunta dos diretórios estadual e metropolitano, no setor Aeroporto, em Goiânia, foi coordenado pelo vice-governador, cuja participação se deu de maneira remota, por videoconferência. O presidente do MDB na capital, o ex-vice-prefeito Agenor Mariano e o ex-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e figura histórica do partido, Paulo Ortugal, também estavam presentes.

Setor industrial goiano tem alta acumulada de 10,9% no 1º trimestre

Tanto no primeiro trimestre de 2024 quanto na comparação entre o mês de março deste e do último ano, Goiás figura em 2º lugar, atrás apenas do Rio Grande do Norte

REDAÇÃO

O setor industrial goiano registrou um crescimento acumulado de 10,9% no primeiro trimestre deste ano, aponta a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quinta-feira (09/05).

O índice é bem superior ao nacional para o mesmo período, que teve alta de 1,9%. Em relação ao mês de março de 2023, a variação positiva do setor industrial goiano soma 7%, enquanto no Brasil houve recuo de 2,8%.

O governador Ronaldo Caiado comemorou o resultado e destacou o apoio do Governo de Goiás ao setor produtivo. “Continuaremos trabalhando



Ronaldo Caiado: Governo de Goiás valoriza o setor produtivo

em parceria com todos que geram empregos e riqueza no estado, investindo em infraestrutura, inovação e qualificação da mão de obra para fortalecer

ainda mais nossa indústria e contribuir para o desenvolvimento econômico de Goiás”, garantiu.

Ainda de acordo com o le-

vantamento, tanto no primeiro trimestre de 2024 quanto na comparação entre o mês de março deste e do último ano, Goiás figura em 2º lugar, atrás apenas do Rio Grande do Norte.

Vestuário e acessórios

Em março de 2024, a confecção de artigos do vestuário e acessórios apresentou expressivo crescimento: 167,2%. Em seguida, vieram as categorias de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (85%) e fabricação de produtos químicos (20,2%).

Contudo, a principal atividade no mês, devido ao peso na produção industrial do estado, foi a fabricação de produtos alimentícios (carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, carnes e miudezas de aves frescas ou refrigeradas, resíduos da extração de soja e óleo de soja refinado), que teve alta de 6,8% em março, contribuindo com 3,38 pontos percentuais do avanço total observado.

Incentivo à indústria

“O fortalecimento da indústria em Goiás permanece como

um dos nossos principais objetivos para gerar emprego e renda para todos os goianos, seja por meio de programas como o Cinturão da Moda, que incentiva a indústria têxtil e de confecção, ou por meio de incentivos fiscais e atração de investimentos”, destaca o titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho.

“Os dados mostram que Goiás vem se destacando e alcançando resultados à frente da média nacional, mantendo a nossa economia aquecida e gerando emprego e renda para a população”, destaca o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

Sobre a PIM-PF

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física gera indicadores de produção mês a mês para as indústrias extrativa e de transformação. As informações permitem a análise do nível da produção ao longo do tempo para uma mesma unidade da federação ou entre unidades da federação, em diferentes setores de atividade.

Campanha Esporte Solidário vai arrecadar doações para os gaúchos

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), iniciou neste fim de semana a campanha Esporte Solidário, com diversos eventos beneficentes para arrecadar suprimentos para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. A programação se iniciou sábado (11/05), com o Festival da Iniciação Esportiva da Seel, que vai reunir as turmas de vôlei e basquete para atividades recreativas.

Os participantes podem levar alimentos não perecíveis, roupas, calçados, cobertores, remédios e produtos de higiene pessoal para serem doados à população gaúcha. A ação

conta com o apoio de atletas do Goiás Vôlei e Neurologia Ativa, que recentemente fizeram a final da Superliga B de Vôlei Masculino e conquistaram o acesso para a primeira divisão nacional da próxima temporada. Os jogadores das duas equipes vão fazer uma dinâmica com os alunos.

Para o secretário de Esporte e Lazer, Rudson Guerra, o momento é de solidariedade. “É uma determinação do governador Ronaldo Caiado que Goiás se envolva para ajudar neste momento tão delicado para a população do Rio Grande do Sul. O esporte é muito solidário e vamos mostrar isso neste festival”, ressalta.

A programação do Esporte Solidário segue até a próxi-

ma semana. Para quarta-feira (15/05), está marcado um passeio ciclístico e motociclístico, com saída do Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna até o Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira. O local receberá um jogo solidário, com presença de cantores e ex-jogadores de futebol. O ingresso poderá ser trocado por um quilo de alimento não-perecível.

“A tragédia aconteceu no Rio Grande do Sul, mas este é um momento de união nacional, de estender a mão para o povo gaúcho, que está precisando demais. O Governo de Goiás teve a sensibilidade de entender esse momento, e o esporte será um ator importante neste processo”, finaliza Guerra.



Campanha Esporte Solidário reunirá alunos dos projetos da Seel, atletas e entusiastas para arrecadação de doativos

Hospital em Goiânia passa a ter leitos exclusivos para Ipasgo Saúde

REDAÇÃO

Pela primeira vez em quase 62 anos de história, o Ipasgo Saúde passa a contar com leitos exclusivos para seus beneficiários. A instituição fechou uma parceria com o Hospital e Maternidade Santa Bárbara, em Goiânia, e agora dispõe de 30 leitos identificados e reservados para titula-

res e dependentes do plano que assiste à saúde dos servidores públicos do Estado de Goiás. A unidade é considerada referência e uma das poucas do país com certificação Acreditação ONA 3, nível ouro - um método que avalia a qualidade e a segurança da assistência.

Do total de leitos exclusivos, 10 são em Unidades de

Tratamento Intensivo (UTI’s humanizadas), que contam com leitos individualizados, luz natural e nas quais é permitida a presença de um acompanhante. Os outros 20 estão distribuídos, igualmente, em apartamentos e enfermarias. Os beneficiários do Ipasgo Saúde têm acesso a atendimentos clínicos, de maternidade, pronto-socorro

obstétrico, hemodinâmica, além de procedimentos cirúrgicos.

“Quando o beneficiário já sabe que o hospital tem leitos exclusivos para ele, fica mais fácil buscar atendimento. Nada mais justo do que essa praticidade para os nossos beneficiários”, avalia o gerente de Gestão da Rede Credenciada do Ipasgo Saúde, Tia-

go Acioly. O gestor antecipa ainda que já estão no radar do Ipasgo Saúde novas parcerias como esta. “A cooperação com o Santa Bárbara é só a primeira de uma série de outras parcerias que vamos fechar. Estamos expandindo nossa rede credenciada a cada dia e vem mais novidades por aí”, garante.



Fio Direto

Helton Lenine

heltonlenine@gmail.com

Exterior

Goernador Ronaldo Caiado (União Brasil) viajou neste domingo (12) para os Estados Unidos, onde participará em Nova York, do LIDE Brazil Investment Forum e do Summit Valor Econômico Brasil/EUA. O retorno está previsto para o próximo dia 17.

Investimentos

Ronaldo Caiado vai reforçar o discurso liberal no painel “A opções do Brasil para novos investimentos internacionais”, ao lado dos governadores Cláudio Castro (RJ), Helder Barbalho (PA) e Tarcísio de Freitas (SP).

Check-up

Na sexta-feira (10), Caiado foi submetido a exames médicos no Hospital Sírio-Libanês, já que foi submetido a cirurgia da próstata, ano passado.

Em exercício

Vice-governador Daniel Vilela (MDB) assumiu a chefia do Executivo pela sétima vez.

Não vem

Mais uma vez não se confirma a vinda de a Goiás: ministros devem representar o presidente no lançamento de política nacional de Educação Escolar Quilombola, terça-feira (14), na comunidade Kalumga Engenho II, em Cavalcante.

Com Mabel

Integram o QG de Sandro Mabel na corrida à prefeitura de Goiânia: Francisco Jr (PSD), presidente da Codego; Paulo Ortegá (MDB), assessor especial do governador; Erik Figueiredo, presidente do Instituto Mauro Borges; ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB).

Comitês do PT

Deputada federal Adriana Accorsi realizou sábado (11), reunião de mobilização, na sede do PT, em Goiânia, para organizar Comitês de Apoio à petista nos bairros e regiões da cidade, buscando subsídios à pré-campanha a prefeitura.

Páreo duro

Em Rio Verde, quarta maior cidade do estado, a disputa pela prefeitura está acirrada entre o médico Wellington Carrijo (MDB), que conta com o apoio do prefeito Paulo do Vale (UB), e o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira (PL).

Internado

O ex-presidente Jair Bolsonaro adiou visita a Goiás e a outros estados. É que segue internado em um hospital de São Paulo, após passar mal em Manaus (AM).

Animado

Prefeito Roberto Naves (Republicanos) acredita que Eerizânia de Freitas (União Brasil) vai crescer nas pesquisas e chegar ao segundo turno das eleições para a prefeitura de Anápolis.

Vilmar Rocha: PSD vai participar das eleições majoritárias em 2026



O ex-deputado federal Vilmar Rocha, ex-presidente estadual do PSD, diz que o partido terá candidato a governador, vice ou senador nas eleições de 2026, mantendo uma tradição em Goiás desde 2014, quando ele próprio disputou vaga de senador. Em 2028, Vilmar lembra que concorreu ao Senado novamente como candidato a suplente na chapa de Marconi Perillo. Já em 2022, Vilmar enfrentou as urnas para o Senado. Ele diz que o PSD tem quadros capacitados para integrar chapa majoritária e cita Vanderlan Cardoso, Francisco Jr, Wilde Cambão, Cairo Salim, Ademir Menezes, Márcio Cândido, entre outros. “Time que não entra em campo não ganha campeonato”, sustenta o ex-dirigente. Vilmar acha prematuro apontar qual a aliança que o PSD vai fazer na disputa ao Palácio das Esmeraldas – se seguirá alinhado com o União Brasil e o MDB ou se marchará com a oposição. Ele quer esperar o resultado das eleições municipais deste ano para avaliar o cenário eleitoral que vai surgir para as eleições de 2026, inclusive o panorama nacional. “A única certeza que tenho é que estarei firme no PSD, oferecendo minha contribuição ao fortalecimento da legenda, sempre em contatos com os membros do partido, através de encontros, visitas, seminários nos 246 municípios goianos”.

Eleição polarizada

Em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do Estado, apenas dois pré-candidatos na corrida à prefeitura nas eleições deste ano: deputado federal: Prefeito Vilmar Mariano (União Brasil) e o deputado federal Professor Alcides (PL). Ou seja, a disputa vai ocorrer entre a base do governo Caiado/Daniel e a oposição bolsonarista. A esquerda sequer tem representante.

Mabel acelera em Goiânia

O empresário Sandro Mabel (foto), pré-candidato do União Brasil à prefeitura de Goiânia, vai apressar as conversações, para ampliar o leque de apoio de partidos políticos e também buscar nome para vice-prefeito em sua chapa. Tudo indica que fechou acordo com o grupo do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), que inclui o Avante, Agir, PRD e PMB. Ele está de olho no MDB, PP, Republicanos, PRTB, PDT, Podemos e DC.



Caiado visita Bolsonaro no hospital, em São Paulo



Jair Bolsonaro, Ronaldo Caiado e Magno Malta

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (União) fez uma visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sábado (11), no Hospital Vila Nova Star, na zona sul de São Paulo. O ex-presidente está internado para tratar de uma infecção na pele e um quadro de obstrução intestinal. O senador Magno Malta (PL-RS) estava presente.

O ex-presidente Jair Bolsonaro teve “melhora progressiva”, mas ainda segue sem previsão de alta, conforme aponta boletim médico, divulgado na manhã de sábado (11/5).

O documento da atualização clínica diz ainda que Bolsonaro

“continua sem febre, recebendo antibióticos por via endovenosa, fisioterapia e medidas de prevenção de trombose venosa”.

Caiado e Bolsonaro mantêm diálogo político na tentativa de unificar as forças políticas de direita para as eleições presidenciais de 2026.

Caiado estava em São Paulo para participar de eventos e fazer um check-up, mas viajou na noite deste domingo (12) para New York, Estados Unidos, onde vai participar de seminário sobre investimentos no Brasil, ao lado dos governadores Cláudio Castro (Rio de Janeiro) e Tarcísio de Freitas (São Paulo).

Prefeituras ganham mais dois anos para usar emendas parlamentares



Wilder Cambão: maior autonomia aos prefeitos

REDAÇÃO

Os municípios goianos devem ganhar mais dois anos para executarem os projetos com recursos de emendas impositivas dos deputados estaduais. Para isso, projeto foi aprovado, quinta-feira (9/5), na Assembleia Legislativa de Goiás, em primeira votação.

O projeto é de autoria do deputado Wilde Cambão (UB). Determina que “fica automaticamente prorrogado, por 24 meses a contar do seu final, o prazo de execução pelos municípios do objeto das emendas individuais impositivas, cujos

recursos já foram transferidos ao Fundo Municipal de Saúde”.

A justificativa para a prorrogação é que vários municípios beneficiados por emendas impositivas em 2023 apresentaram dificuldades técnicas para executar, no prazo fixado, o objeto das emendas, apesar de terem recebido os valores.

“Diante do escoamento do prazo, tais recursos deverão ser devolvidos ao Tesouro Estadual, causando prejuízos à população local, que deixará de ver efetivado o benefício esperado”, explica Cambão. Assim, enfatiza, é preciso a renovação do prazo.

ELEIÇÕES 2024

Da melhora na avaliação dos prefeitos ao anseio por mudanças

Pesquisa, segundo analista Márcia Cavallari Nunes, CEO do Instituto Ipec, aponta tendências ideológicas e preferências da população brasileira para escolha dos candidatos em outubro

REDAÇÃO

As eleições para prefeito de 2024 se aproximam, e com elas, a oportunidade de renovar a principal liderança dos municípios. Para entender o panorama político atual e as expectativas da população, uma pesquisa nacional recente do Ipec oferece insights valiosos. Análise de Márcia Cavallari Nunes, CEO do Instituto Ipec, menciona os principais resultados da pesquisa, explorando as tendências ideológicas, o contexto eleitoral e as preferências da população brasileira.

Em comparação com 2020, a pesquisa indica uma melhora na avaliação positiva (ótima + boa) dos prefeitos (de 32% para 38%). O saldo é positivo em 14 pontos percentuais, ou seja, a avaliação positiva é 14 pontos maior do que a avaliação negativa (ruim + péssima). Os prefeitos da região Sudeste, das capitais e dos municípios com mais de 500 mil habitantes apresentam índices menores de avaliação positiva: 35%, 31% e 32%, respectivamente.

Muito embora haja uma melhora na avaliação dos prefeitos em comparação com 2020, é alta a proporção dos que declaram que gostariam que o próximo prefeito mudasse totalmente a administração ou mantivesse só alguns programas, mas mudasse muita coisa. Essa opinião é compartilhada por 55% dos entrevistados.



Márcia Cavallari Nunes, CEO do Instituto Ipec

O desejo por mudanças é maior entre os residentes da região Sudeste (59%), moradores das capitais dos estados (61%) e de municípios com mais de 500 mil habitantes (59%). Essa demanda expressa que os munícipes estão buscando novas soluções para os desafios das cidades.

Expectativa de polarização

O Ipec perguntou aos entrevistados onde eles se posicionam em uma escala de 0 a 10, sendo que 0 significa mais à esquerda e 10 mais à direita. Os que responderam entre 7 e 10 foram classificados como mais à direita, entre 0 e 3 mais à esquerda, enquanto aqueles que responderam 4, 5 ou 6 foram considerados como de centro. A pesquisa revela que a maior parcela dos brasileiros se posiciona mais à direita no espectro

ideológico (41%).

Em comparação com 2020, esse índice oscila positivamente dois pontos percentuais. Também se observa uma diminuição de 6 pontos percentuais (de 34% para 28%) na classificação dos que se posicionam como de centro. E os que se posicionam mais à esquerda permanecem no mesmo patamar, passam de 17% para 18%. Os 13% restantes não sabem ou não opinam.

A média obtida na escala foi igual a 6,1, sendo os moradores das regiões Norte/Centro-Oeste, Nordeste e Sul, assim como os que residem no interior e em municípios com até 500 mil habitantes, os que apresentam média igual ou superior a 6,1 na escala aplicada.

A possibilidade de polarização política nas próximas eleições para prefeito é percebida

por 2/3 dos entrevistados. Essa ideia é mais acentuada entre os homens (70%) do que entre as mulheres (65%), entre as pessoas de 25 a 44 anos (71%), naqueles que têm nível superior de escolaridade (73%), entre os que têm renda familiar acima de 2 salários mínimos (76%), entre os que vivem no Sul do país (70%), nas capitais (74%) e nos grandes centros urbanos (73%). Caberá aos candidatos apresentarem propostas consistentes, priorizando o diálogo construtivo e o respeito às diferentes visões.

Outro ponto interessante é a preferência de quase metade dos entrevistados (47%) por um candidato que não esteja ligado nem a Lula e nem a Bolsonaro. Essa busca por alternativas demonstra uma pretensão pela renovação e por um novo modelo de liderança política.

Voto facultativo

Atualmente, 2/3 da população demonstra interesse em votar para prefeito em 2024, contudo a pesquisa também aponta que pouco mais da metade (51%) não iria votar se o voto não fosse obrigatório. Em 2020, esse índice era de 59%.

Embora haja uma melhora neste indicador, esse panorama evidencia a necessidade de fortalecer e valorizar a participação política da sociedade brasileira, sobretudo no processo de escolha de seus representantes. O eleitor tem que sentir que o seu voto vale a pena e que é realmente representado pelos políticos eleitos.

Debate como fator decisivo

O debate entre os candidatos se destaca como o evento que mais contribui para a decisão de voto (37%), seguido pelas visitas do candidato ao local de moradia (20%). Num contexto em que a expectativa é de polarização política, o eleitor se beneficiaria com um debate propositivo e informativo, que o permita conhecer as propostas e o perfil dos candidatos.

A pesquisa oferece um retrato vívido do cenário político para as eleições de 2024. A inclinação mais à direita, e a busca por alternativas demonstram a necessidade de um debate propositivo e de candidatos que apresentem soluções eficazes para os desafios dos municípios. O debate entre os candidatos se configura como um evento crucial para a decisão de voto, e a melhora na avaliação dos prefeitos indica uma percepção positiva da gestão municipal, mas ainda assim, o eleitor anseia por mudanças.

Pesquisas recentes reforçam recuo na popularidade do governo Lula

A pesquisa Datafolha sobre a avaliação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reforça um cenário com tendência negativa para a gestão do petista. O panorama foi apontado também por levantamentos anteriores, feitos pelos institutos Quaest e Ipec. Os resultados das semanas anteriores acenderam um alerta no Planalto, que, pressionado pela queda de popularidade, chegou a fazer uma reunião ministerial no início desta semana.

Datafolha

O Datafolha apontou, pela primeira vez em sua série histórica desde o início do atual mandato de Lula, empate técnico na margem de erro, que é de dois pontos percentuais, entre eleitores que consideram o governo Lula ótimo ou bom

(35%) e os que o classificam como ruim ou péssimo (33%). Para outros 30%, o desempenho da gestão do petista é regular.

No levantamento anterior, em dezembro, os que classificavam Lula 3 como ótimo ou bom somavam 38%, enquanto o bloco de ruim/péssimo era 30%. Houve, portanto, oscilação com viés de alta na reprovação.

Entre eleitores com renda de dois a cinco salários mínimos, a fatia com uma percepção negativa do governo Lula passou de 35% para 39%. Na faixa seguinte, com renda de acima de cinco e até dez salários, foi de 38% para 48%.

Quaest

A rodada mais recente da pesquisa Genial/Quaest, divul-

gada há duas semanas, indicou que a percepção geral sobre o governo Lula piorou e também chegou a um empate técnico entre positivo e negativo.

O levantamento apontou que as declarações críticas de Lula sobre Israel derrubaram a avaliação do petista a seu nível mais baixo neste terceiro mandato, sobretudo entre os evangélicos, grupo majoritariamente alinhado ao bolsonarismo. A avaliação negativa do governo subiu cinco pontos percentuais (34%) e encostou na positiva (35%). Como a margem de erro da pesquisa é de 2,2 pontos percentuais, há um empate técnico.

Ipec

Pesquisa Ipec divulgada há duas semanas indicou que a avaliação positiva do governo



Lula caiu para o menor patamar desde o início do mandato. O levantamento aponta que 33% dos brasileiros consideram a gestão do petista como ótima ou boa, cinco pontos percentuais a menos que o registrado

em dezembro, na pesquisa anterior. Outros 33% consideram o governo regular (eram 30%, na última pesquisa) e 32% o avaliam como ruim ou péssimo (eram 30%).

MÚSICA

Do ceticismo à utopia

VICTOR CORREA/ DIVULGAÇÃO

João Bosco homenageia Tom Jobim e Aldir Blanc em novo disco. Obra torna evidente ainda questões dos povos originários. Em entrevista, Bosco fala que ancestralidade está presente em toda sua discografia

THALES DE MENEZES
FOLHAPRESS

Aos 50 anos de carreira, o cantor e compositor João Bosco, 77, lança o álbum “Boca Cheia de Frutas”, trabalho de inéditas que traz homenagens a Tom Jobim e Aldir Blanc e apresenta uma releitura de “O Cio da Terra”, de Milton Nascimento e Chico Buarque. Segundo o artista, é um disco que começa “cético” e termina “utópico”.

À primeira audição, é evidente a forte presença das questões dos povos originários. Bosco fala que a ancestralidade está presente em toda a sua discografia. “Pode acompanhar nessas cinco décadas, tem sempre um pé na nossa ancestralidade. Eu fiz com o Aldir Blanc um samba-enredo em homenagem ao João do Pulo, no álbum ‘Cabeça de Nego’, em 1986, com os versos ‘João como um João qualquer/ um João de sangue afrotupi’. São versos que se referem a essa ancestralidade histórica e civilizatória brasileira. Diz respeito aos africanos que chegaram em navios negreiros e aos povos originários da terra.”

O título do álbum, e de uma das canções, é a tradução de um canto yanomami, “waruku kēēi moramaki”. Ele reconhece que o tema indígena está mais explícito nesse disco, mas confessa não saber a razão. “Não sei te dizer. Talvez esses momentos recentes em que povos originários estão sofrendo uma perseguição em seu habitat. Ataques em um passado recente, principalmente no governo anterior, e agora esse governo atual está tentando consertar o estrago.”

Bosco fala sobre o garimpo ilegal, que leva doenças e fome aos indígenas, mas volta aos anos 1970. “Começa na Transamazônica, quando quem construiu passou por cima de terras, cemitérios e habitações indígenas e ficou por isso mesmo. Muitos povos foram dizimados em função daquela estrada. Quem estava invadindo a terra tinha armas mais letais, mais eficientes.”

Como isso cai num disco? Ele conta sobre o processo de fazer essa safra de músicas com o filho e parceiro, o antropólogo Francisco Bosco. A primeira que compôs foi “O Canto da Terra por um Fio”. “Eu falei a Francisco do lado campestre que essa música tinha.



Violonista aborda garimpo ilegal em obra que acaba de chegar às plataformas de áudio

O universo dela está numa situação do homem com a terra. Ele percebeu isso e foi mais além. É um agravamento dessa relação do ser humano com a terra, ela oferece muito e nós não damos nada em troca. É cética em relação a isso.”

Ele tinha enviado uma música a Roque Ferreira, que desenvolveu a letra de “Dandara”, que abre o disco, e é carregada de religiosidade afrobrasileira. Em cima da sonoridade dos termos mencionados na letra, ele construiu um canto introdutório, impactante. “A introdução pode ser tanto bachiana quanto um tribal de africanos que aqui aportaram.”

Mas ele defende uma pegada contemporânea. “Você está olhando a ancestralidade no retrovisor, com ela você aprende, mas o carro segue para a frente.” Para o compositor, é relevante que o disco se encerre com “O Cio da Terra”, que fala de uma relação pacífica do ser humano com o planeta, no sentido de que um precisa do outro.

“O álbum acaba numa utopia porque o Brasil foi, é e será sempre o país do futuro, o país que a gente sonha e que a gente não vê, mas imagina”, diz Bosco, que revela sua admiração por uma frase do antropólogo Darcy Ribeiro, que teve

relação intensa com os povos originários: “Nós devemos nos orgulhar dos nossos fracassos”.

“Ele sabia do que estava falando, nós sempre estamos tentando e nunca conseguimos, mas não é por isso que a gente tem que deixar de tentar. O disco começa com essa coisa meio cética, passa por experiências ao longo das canções e acaba com essa utopia.”

Ele gravou a faixa “O Canto da Terra por um Fio” acompanhado apenas do violoncelista Jaques Morelenbaum. “Jaques tira sons diversos daquele instrumento, às vezes se assemelha a uma serra cortando uma árvore, sons de insetos,

“O álbum acaba numa utopia porque o Brasil foi, é e será sempre o país do futuro, o país que a gente sonha e que a gente não vê, mas imagina” - **João Bosco, cantor e compositor**

de bichos. Ali bastava nós dois. Uma gravação ao vivo, feita no estúdio, no primeiro take.”

Single

A canção foi gravada em novembro e foi lançada nas plataformas como single em dezembro. Só depois que Bosco começou a pensar no álbum. Uma influência grande foi o disco “The Composer of Desafinado, Plays”, de 1963, que apresentou Tom Jobim ao público americano. Meses depois, Jobim participaria como pianista no álbum “Getz/Gilberto”, que reuniu o saxofonista americano Stan Getz e João Gilberto.

Ao lado do disco de Sérgio Mendes “Você Ainda Não Ouviu Nada!”, do mesmo ano, são para Bosco a base da moderna música brasileira. Ele faz uma homenagem a Jobim na faixa instrumental “Sobre Tom”.

Curiosa é a história da música “E Ai?”, composta com o parceiro de décadas Aldir Blanc, morto em 2020. Quando foi ao lançamento da biografia de Aldir escrita por Luiz Fernando Vianna, ele viu no livro essa canção entre as que escreveu com o parceiro. Mas ele não se se lembrava dela.

Ficou achando que talvez Aldir tivesse pensado ter mandado a letra para ele, sem ter feito isso. Ou então admite que poderia ser um problema dele, de falta de memória. “Faz parte de uma certa altura da sua vida, né?” Ele acabou encontrando a letra, mas não se recordou de ter feito música para ela.

Resolveu escrever a canção e incluir no disco. “É uma letra do Aldir não muito comum no nosso trabalho, é muito delicada, fala de desencontros. Quis musicar para esse Aldir como eu penso nele hoje. É boêmia, uma canção da madrugada.” O pianista Cristovão Bastos, peça fundamental na produção do disco, incluiu nela uma citação a “Tive Sim”, canção de Cartola que Aldir Blanc adorava.

SHOW EM GOIÂNIA

28 de junho

Teatro Rio Vermelho

Rua 4, 1400, Setor Central

A partir de R\$ 70

Pelo app Bilheteria Digital

PAULO BALARDIM/DIVULGAÇÃO



Festival de Boneco começa nesta semana

Neste mês de maio de 2024, entre os dias 16 e 26 deste mês, e uma oficina no dia 08 de junho, Goiás será palco, pela sétima vez, de um esperado evento teatral, que se tornou tradição tanto para artistas bonequeiros do país e do mundo: 7º Festival do Boneco.

Com 23 obras programadas, um show musical, uma palestra com uma das mestras criadoras do teatro de Lambe-Lambe e uma oficina com a bonequeira Izabela Nascente, a expectativa é de que o 7º Festival do Boneco atinja milhares de pessoas, com atividades gratuitas em teatros, praças, escolas e espaços culturais de Goiânia, Anápolis e Pirenópolis.

O festival começa no dia 16, quinta-feira, às 19h, no Teatro Sesc Centro, com a estreia da versão para os palcos do espetáculo “Barbas” da goiana Cia de Teatro Nu Escuro. Produzido no formato de websérie em 2020 e agora adaptado para o palco, “Barbas” conta a rotina de Marabel, uma menina em plena fase de descobertas sobre a vida.

O novo espetáculo da companhia goiana, que já acumula 29 anos de estrada, nasce a partir de três pilares: de uma pesquisa de oito anos e histórias de vida de Izabela Nascente, sua criadora; da marca e identidade consolidadas da Nu Escuro; e da reinvenção da companhia, que adaptou seu fazer artístico em um ano pandêmico. (Redação)

Peça transforma fraldas em seres

Na sexta, 17, às 19h, é a vez do grupo Terra Imaginária, de São Paulo, apresentar “Vida Secreta das Fraldas” (foto), no Teatro Sesc Centro. No espetáculo, uma mãe, sozinha no palco, se depara com sua tarefa diária de arrumar, lavar e passar uma pilha de fraldas de pano.

Sem dizer nenhuma palavra, ela sai por alguns minutos do mundo real e cria um mundo imaginário onde as fraldas se transformam em seres que contam a sua própria história. Um verdadeiro tributo às mulheres ao redor do planeta que descobrem o poder da criatividade e transformam o mundo em magia a cada dia.

No sábado, 18, tem a Cia Trucks, de São Paulo, no Teatro SESC Centro, às 15h, e Pigmalão Escultura que Mexe, de Belo Horizonte, na Oficina Cultural Geppetto, às 19h. (Redação)

DIVULGAÇÃO

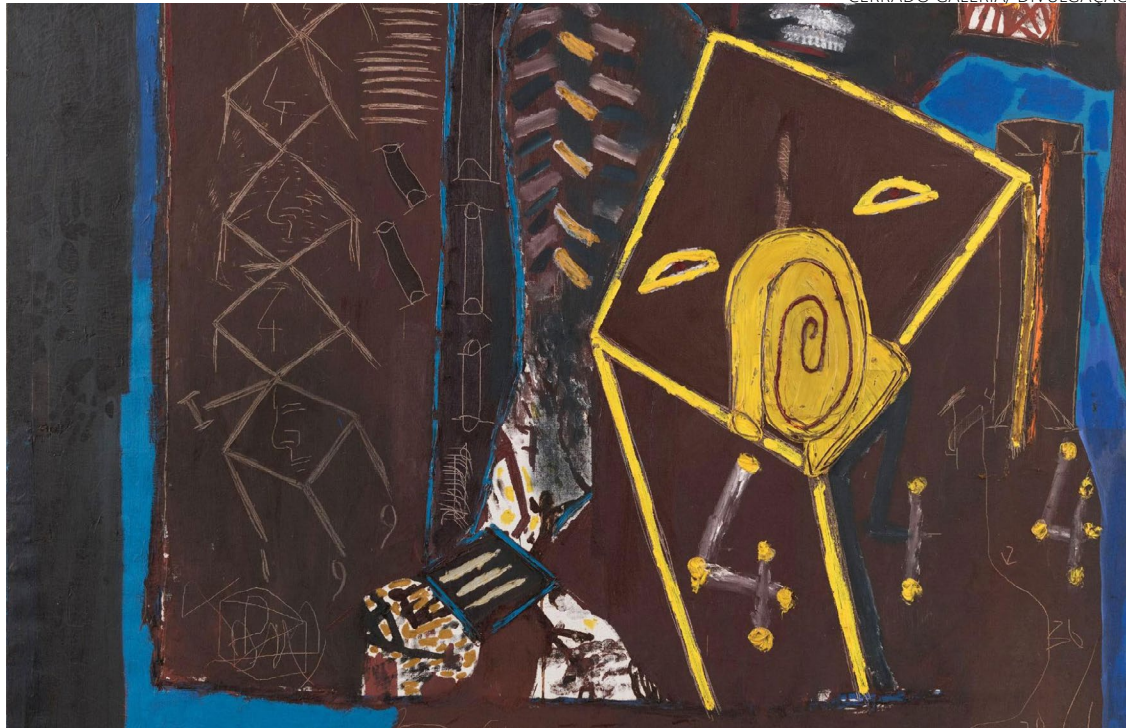


ARTES VISUAIS

Fargo deve receber 10 mil pessoas no MAC

Coordenador afirma que, embora seja uma cidade jovem, Goiânia tem um movimento “interessante” de novos colecionadores

CERRADO GALERIA/DIVULGAÇÃO



Tela do artista visual Siron Franco ficará exposta em estande da Cerrado

RICARDO VINÍCIUS

A 6ª edição da Fargo, considerada a maior feira de negócios em arte do Centro-Oeste, marcada para acontecer nesta semana no Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC), no Centro Cultural Oscar Niemeyer, terá obras de artistas expoentes de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Ou seja, todos os estados da região se farão representados no evento, que ocorre entre quinta, 15, e domingo, 19.

Os organizadores estimam que o evento receberá cerca de 10 mil pessoas nos cinco dias. É esperado artistas, colecionadores, professores, diretores de instituições, arquitetos, designers, galeristas, curadores, estudantes e interessados em colecionismo cultural.

Segundo Wanessa Cruz, diretora da Arte Plena Produção em Cultura, o circuito das artes na região Centro-Oeste – sobretudo em Goiás – é crescente, com notável aumento nas demandas relacionadas nos últimos anos. Neste ano, a Fargo contará com 29 expositores.

“Desde 2017, somando as cinco edições anteriores, a Fargo recebeu presencialmente cerca de 40 mil pessoas. Para a 6ª edição, teremos nomes

importantes discutindo temas como Autenticidade na arte, Arte nas Redes Sociais, Futuro da Curadoria e também como colecionar com prazer e pouco risco. Além disso, onze lançamentos de livros e obras de artistas locais e nacionais”, afirma Wanessa, que está à frente da feira desde seu início.

A lista de expositores inclui galerias de São Paulo, como Janaina Torres Galeria. Quem também participa é Referência Galeria, A Pilastra, Galeria Oto Reifschneider, as três do Distrito Federal. Galerias e escritórios de Goiás, caso da Cerrado Galeria (GO/DF), Oca Goyaz, Espaço Ebner Galeria, Eliane Miclos Escritório de Arte, marcam presença.

Dentre os artistas expostos, destacam-se nomes como Siron Franco, Luiz Mauro, Valéria Pena Costa, Sanagê, Marcelo Solá, Paula Juchem, Antonio Oloxedo, Camila Soato, Osvaldo Carvalho, Pitágoras, Galeão. É um panorama amplo do que tem sido produzido em Goiás.

Segundo Sandro Tôrres, coordenador de projetos da Arte Plena, uma das preocupações da feira é que o evento mantenha suas características originais, inclusive o aspecto da acessibilidade e democratização das ações, voltadas para

todos os públicos indistintamente.

“A feira é pensada para contemplar a diversidade e oferecer um variado mix de atrações, com Fargo é a preocupação com a produção regional (GO, DF, MT, MS) e o escoamento dessa produção e isso se revela na curadoria dos artistas que participam do stand da Arte Plena, a curadoria dos demais stands, com preferência para os regionais”, afirma.

Balço do Art Basel UBS Report, em 2023, apontou que as vendas em feiras de arte representam 29% das receitas dos revendedores, marcando uma queda de 6% em relação ao retorno robusto observado em 2022 e superando os níveis observados em 2021 (27%).

“Goiânia é uma cidade jovem – tem só 90 anos – e já percebemos um movimento interessante de novos colecionadores na faixa de 40 a 50 anos surgindo. Muitos estão ascendendo em suas carreiras, que vão muito além do agronegócio. Temos clientes empreendedores e médicos que entenderam que a arte pode ser um negócio lucrativo a longo prazo”, diz Sandro Tôrres, diretor, curador e coordenador de projetos da Arte Plena.

Galeria leva obras inéditas para feira

Entre os dias 15 e 19 de maio, o público poderá conferir trabalhos de 11 artistas da Cerrado Galeria na 6ª Feira de Arte Goiás (Fargo), a maior desse segmento no Centro-Oeste.

A galeria, que possui unidades em Goiânia e Brasília, contará com um estande no evento para divulgar obras de artistas de Goiás e de outros estados, principalmente os que nasceram ou atuam na região central do Brasil.

Presente na Fargo pelo se-

gundo ano consecutivo, a Cerrado levará para a edição de 2024 produções de quase o dobro de artistas, em comparação com a edição anterior. A diretora da unidade de Goiânia, Júlia Mazzutti, diz que isso é um reflexo da ampliação no número de artistas representados pela galeria desde que foi criada, no ano passado.

Para ela, a participação contínua da Cerrado Galeria no evento também é uma importante forma de valorizar as ini-

ciativas de fomento à arte e à cultura em Goiás e no Centro-Oeste. “As feiras brasileiras têm se consolidado como grandes centros de consumo de arte, apresentação de novos artistas e conexão com agentes do mercado, especialmente nos últimos anos”, afirma Júlia Mazzutti.

Sob curadoria e expografia feitas pelo crítico de arte goiano Divino Sobral, o estande da Cerrado na Fargo dará ênfase para obras inéditas dos artistas.

HORÓSCOPO

Áries (21/3 a 20/4)

O cenário vai ficar ainda melhor no início da manhã, quando a Lua ingressa em seu paraíso e passa a enviar energias maravilhosas. Charme, simpatia e criatividade.

Touro (21/4 a 20/6)

Mudanças positivas devem acontecer ainda no período da manhã e os familiares podem ter participação ativa, só não misture interesses com assuntos particulares. Pode dar chabu.

Gêmeos (21/3 a 20/4)

Pode se dar bem com compras, trocas, vendas, em atividades criativas e em serviços voltados para o público. Só não espere muita cooperação alheia no início da tarde.

Câncer (21/6 a 20/7)

Também pode ter gratas surpresas com pessoas do seu convívio, amigos e colegas de trabalho, que estarão ao seu lado e darão apoio para suas iniciativas.

Leão (22/7 a 22/8)

Suas qualidades estarão a mil. Sol e Urano trazem vibes poderosas para os seus interesses profissionais. Isso tudo deve favorecer sua escalada em direção ao progresso.

Virgem (23/8 a 22/9)

As coisas tendem a caminhar sem entraves e nenhuma zica deve surgir, mas não descuide da saúde e procure organizar melhor os afazeres pra não se enrolar à tarde.

Libra (23/9 a 20/10)

Os relacionamentos vão ganhar importância ao longo da segundona, mas convém se apoiar em sua diplomacia e paciência para não entrar em confrontos desnecessários.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Como fica seu astral? Um dinheiro que nem espera pode chegar até suas mãos e alguém que está longe dos olhos pode entrar em contato, enchendo seu coração de alegria.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Saca só: vai contar com ideias inspiradas e criativas no trabalho e pode fazer o de sempre de forma diferente e inovadora, surpreendendo colegas, chefes ou clientes.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Dindim deve entrar, o celular tende a lotar de notificação dos contatinhos e mensagens inspiradas podem chegar. Já no início da tarde, nem tudo será um mar de rosas.

Aquário (21/1 a 19/2)

Hoje não vai faltar pique para dar o seu melhor no trabalho e seu empenho deve trazer excelentes resultados, especialmente para o seu bolso. Carinho e chamego no amor.

Peixes (20/2 a 20/3)

Ainda pela manhã, a Lua troca de signo, eleva a sua vitalidade física e promete gás extra para se destacar no trabalho, só evite se sobrecarregar à tarde, pois ninguém é de ferro.

Perfil da mecanização agrícola no Brasil transita entre máquinas obsoletas e equipamentos de última geração



Perfil da mecanização agrícola no Brasil transita entre máquinas obsoletas e equipamentos de última geração – Foto: Reprodução.

Mesmo com as aquisições realizadas nos últimos anos, a porcentagem de tratores, máquinas e implementos antigos continua alta

REDAÇÃO

De acordo com informações dadas pela Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) durante a Agrishow, mais de 10 mil máquinas agrícolas foram vendidas no Brasil nos três primeiros meses de 2024. O volume representa recuo de 37,4% em relação ao mesmo período do ano passado e é mais um indicativo que o ano será de retração para o mercado de maquinários. Tanto que as associações representativas do setor estimam queda entre 11% e 15% nas vendas, o que representaria algo em torno de 50 mil máquinas comercializadas até dezembro. Mesmo com o desempenho abaixo dos últimos anos, se esse montante previsto se confirmar, o resultado será acima da média histórica para o setor, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Desde a década de 70, o setor de máquinas agrícolas vive ciclos que demonstram como é o perfil do produtor rural em relação a aquisição de equipamentos para os manejos agrícolas. Se por um lado há anos de muitas compras, como o

período entre 2011 e 2014, por outro há períodos de retração e pouco apetite por novos investimentos. Esses altos e baixos resultam em um parque de máquinas misto, com equipamentos novos e antigos trabalhando em conjunto nas lavouras nacionais. É o que apresenta o gráfico abaixo:

As amostras apresentadas nos dois gráficos acima fazem parte do censo agropecuário de 2017, que apresenta dados até, no máximo, 2019. Informações adicionais sobre vendas de máquinas agrícolas são divulgadas periodicamente pela Anfavea e pela Abimaq. Dessa forma é possível saber que, dentro do período de 2020 a 2023, mais de 230 mil novas máquinas começaram a operar no campo.

“Falando de um modo geral, temos uma oportunidade grande de renovação da frota de máquinas agrícolas no Brasil, mas que depende das políticas governamentais. Em relação a máquinas de grande porte, isso até acontece, pois o produtor é profissionalizado e costuma investir em renovação. Mas entre os pequenos não há uma evolução importante, devido a falta de crédito, falta de incentivo a máquinas mais eficientes em termos de emissões e de energia. Mas acredito que a renovação tente nessa faixa de agricultura familiar e pequenos produtores tende a se acelerar num futuro próximo. Estamos tendo bastante licitações tam-

bém nesse sentido”, complementa Thiago Wrubleski, diretor sênior de planejamento de vendas e operações agrícolas global da CNH.

“É notável que há uma melhora na renovação da frota, principalmente após a pandemia. Cheguei a visitar concessionárias que haviam vendido todo o pátio, pois houve uma expansão de crédito na época e muitos investimentos foram feitos em novos equipamentos”, diz José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, pesquisador de Políticas Agropecuárias do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Mesmo com as aquisições realizadas nos últimos anos, a porcentagem de tratores, máquinas e implementos antigos continua alta, já que o produtor rural tem o costume de manter esses maquinários nos trabalhos diários das lavouras.

“O consumidor brasileiro, em geral, costuma utilizar bens de consumo duráveis por um longo tempo. Isso vale para roupas, carros, eletrodomésticos e, no caso do agro, máquinas agrícolas. Sendo assim, mesmo com uma tendência de crescimento de produtos modernos atuando na agricultura, os antigos continuam tendo representatividade significativa no contexto geral”, comenta o pesquisador.

“No segmento de agricultura profissional, a disposição para comprar equipamentos

de ponta é grande, o que incentiva inclusive o desenvolvimento de novas tecnologias. Já na agricultura familiar, mesmo com tecnologias embarcadas em máquinas menores, o apetite do produtor não é tão grande, principalmente em relação a tecnologias de conectividade, por exemplo. Por outro lado, a indústria de máquinas tem trabalhado para incentivar uma mudança, com ações para levar a conectividade ao campo. É o caso da Associação ConectarAgro”, adiciona Wrubleski.

Expansão da produtividade nacional

Segundo um estudo que analisa a produtividade total dos fatores (PTF) na agricultura brasileira realizado pelo Ipea, a produção nacional apresentou, de 1975 a 2020, um aumento de cerca de 400%. Para Vieira Filho, esse número é um reflexo do processo de modernização da frota nacional. Da década de 70 à 2017, por exemplo, a potência média de tratores passou de 77 para 100 cavalos. A quantidade de máquinas por cada 10 hectares também aumentou, o que demonstra que a adesão por eficiência tecnológica se intensificou ao longo do tempo.

Para atender a demanda e os anseios dos produtores rurais, Vieira Filho explica que os programas de financiamento público foram essenciais para que a expansão da mecaniza-

ção fosse consistente. “Máquinas como essas possuem alto valor agregado, então as políticas públicas são fundamentais. Porém, é preciso esclarecer que esses financiamentos não são subsidiados como ocorre em países europeus. Mesmo assim, o interesse dos produtores brasileiros em adotar novas soluções é maior do que nos EUA ou na Europa”.

Wrubleski possui opinião similar e acrescenta sua visão sobre o Plano Nova Indústria, iniciativa lançada pelo Governo Federal no início do ano que visa impulsionar a industrialização brasileira até 2033.

“A volta do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio de Serviços retomou a possibilidade de conversar sobre questões fundamentais que a indústria brasileira necessita. A CNH foi procurada pelo governo federal na elaboração do plano e se colocou à disposição do Ministério da Indústria, bem como do Ministério do Desenvolvimento Agrário para auxiliar, inclusive no desenvolvimento de produtos. Esperamos que o programa traga ainda mais desenvolvimento para o país e para isso vamos precisar de linhas de financiamento e incentivo, como a possibilidade de exportação e auxílio à agricultura familiar”, argumenta.

Governo autoriza Conab a importar até 1 mi t de arroz para recompor estoques

Iniciativa anunciada pelo ministro Fávaro é para a estabilidade no preço do produto nos mercados de todo o país

RETRANCA

O governo Lula publicou a anunciada medida provisória que autoriza a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a importar em caráter excepcional até 1 milhão de toneladas de arroz beneficiados ou em casca.

As operações poderão ser feitas por meio de leilões públicos a preços de mercado, por causa da tragédia que assola o Rio Grande do Sul, maior produtor do alimento, iniciativa que contraria os interesses do setor.

Segundo o texto da MP, essas compras serão feitas pelo governo federal para a recomposição dos estoques públicos.

“Os estoques serão destinados, preferencialmente, à venda para pequenos varejistas das regiões metropolitanas, dispensada a utilização de leilões em bolsas de mercadorias ou licitação pública para venda



O Governo Federal publicou medida para recomposição de estoques públicos de arroz — Foto: Reprodução.

direta”, destacou o parágrafo único da MP de número 1.217, de 2024.

Na quarta-feira, em entrevista à Reuters, o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Fedarroz), Alexandre Velho, havia

dito que era desnecessária uma medida para importação de arroz pelo governo brasileiro para supostamente evitar impactos na inflação devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

Segundo Alexandre Velho, apesar das inundações, os gaú-

chos ainda produzirão mais do que no ano passado.

“Sem motivo, a medida não é necessária... Não tem nenhuma razão para o governo fazer isso, trazendo novamente um desestímulo se os preços caírem”, disse, em entrevista por

telefone.

O presidente da Conab, Edegar Pretto, disse em comunicado que o objetivo da MP também é evitar especulação e impactos na inflação.

“Além de não deixar faltar arroz no país, com esta medida, vamos garantir que o preço não suba em função da especulação de alguém que queira se aproveitar da situação que vive o Rio Grande do Sul”, afirmou Pretto.

Definições

Conforme o texto, a Conab e ministérios vão definir a quantidade do arroz a ser adquirida; os limites e condições da venda do produto adquirido, incluída a possibilidade de deságio, entre outras condições.

Durante a vigência da MP, ficará dispensada a certificação que é prevista em uma lei de 2000 realizada pelo Ministério da Agricultura, que estabelece condições técnicas e operacionais, assim como a documentação pertinente, para qualificação dos armazéns destinados à atividade de guarda e conservação de produtos agropecuários.

Ministério da Agricultura cria fórum para enfrentar desafios ambientais e climáticos

Iniciativa busca fortalecer a formulação de políticas para a atividade agropecuária

REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou nesta sexta-feira (10) a Portaria nº 56/24 que cria a Câmara Temática de Gestão de Risco Agropecuário do Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPA). A iniciativa busca fortalecer a formulação de políticas para enfrentar os diversos desafios que permeiam a atividade agropecuária, especialmente no que diz respeito à questão ambiental e às mudanças climáticas.

O novo fórum surge como resposta à necessidade de lidar com os riscos cada vez mais presentes na agricultura e pecuária brasileiras. Para o diretor de Gestão de Risco do Mapa, Jônatas Pulquerio, “a iniciativa visa promover um



Sede da CNA em Brasília: Entidade criou câmara temática para enfrentar desafios ambientais e climáticos.

diálogo colaborativo entre diferentes atores, possibilitando a construção de políticas mais eficientes e adaptadas às necessidades do setor”.

Para compor a nova Câmara, foram nomeados os mem-

bro titulares e suplentes de diversos setores relacionados ao agronegócio, tanto públicos quanto privados. Entre eles estão associações, empresas do setor, instituições de pesquisa, bancos, seguradoras e órgãos

governamentais, todos com o objetivo comum de trabalhar em prol da gestão de riscos agropecuários.

Câmaras setoriais e temáticas

Criadas pelo Mapa, as câmaras setoriais e temáticas funcionam como braço assessor do CNPA e são foros de interlocução para a identificação de oportunidades de desenvolvimento das cadeias produtivas e definição das ações prioritárias de interesse para o agronegócio brasileiro e seu relacionamento com os mercados interno e externo. Esse elo entre governo e setor privado resulta em um mecanismo democrático e transparente de participação da sociedade na formulação de políticas públicas.

As Câmaras Setoriais, que representam as cadeias produtivas, e as Câmaras Temáticas, que tratam temas transversais relacionadas a cadeias produtivas, são constituídas por representantes de entidades de caráter nacional, de produtores, trabalhadores, consumidores, empresários, autoridades do setor privado e de órgãos públicos, técnicos governamentais e instituições financeiras.

Mapa destaca vocação brasileira na exportação de carne de frango

REDAÇÃO

A carne de frango é uma das proteínas mais consumidas pelo Brasil à fora, e para destacar este setor, o Conselho Mundial da Avicultura criou o Dia Mundial do Frango, celebrado nesta sexta-feira (10).

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) trabalha no fomento e incentivo da produção e exportação de produtos provenientes da avicultura. Para o ministro Carlos Fávaro, o setor é uma das molas propulsoras da economia brasileira. “É indiscutível a importância da avicultura

para o Brasil. Além de alimentar a população brasileira, gera oportunidades, gera empregos e renda para dentro do país. Merece o reconhecimento e incentivo para crescer cada vez mais”, destacou.

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Inter-

nacionais (SCRI), o Brasil exporta carne de frango para 172 países, sendo o maior exportador e terceiro maior produtor.

Em 2023, foram exportados mais de US\$ 9,61 bilhões, representando 5 milhões de toneladas. Até março deste ano, foram exportados mais de 1,1 milhão

de toneladas, US\$ 2,10 bilhões.

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em abril a venda de produtos in natura e processados de frango foi de aproximadamente 480 mil toneladas, sendo o segundo melhor resultado da série histórica do setor.

Perdas na soja do RS podem atingir 100% das áreas não colhidas

REDAÇÃO

A colheita da soja atinge 78% da área no Rio Grande do Sul. Os trabalhos avançaram 2 pontos percentuais desde a semana passada. Em igual momento do ano passado, eram 85%. A média dos últimos cinco anos é de 89%. As informações são do Informativo Conjuntural da Emater-RS.

De acordo com o órgão, até o início das intensas precipitações, ocorridas entre 29 de abril e 4 de maio, as produtividades obtidas nas áreas que eram consideradas satisfatórias chegavam a picos excelentes de 5.400 kg/ha ou a rendimento mediano, próximo a 3.000 kg/ha.

No entanto, em razão do evento climático adverso, que impediu a realização da colheita em vários períodos, a perspectiva da operação para as áreas restantes (24%) mudou abruptamente, e as perdas de produção serão elevadas, podendo atingir até 100% das áreas remanescentes.

Armazenagem de grãos

Algumas infraestruturas de armazenagem de grãos também foram danificadas, o que pode afetar a produção colhida anteriormente, conforme o Emater-RS. “A colheita foi suspensa, durante todos os dias, na maior parte do estado.

Contudo, nas regiões Noroeste e Campanha, onde as precipitações iniciaram em 1 de maio, a operação pôde ser realizada entre os dias de 29 e 30 de abril, mas, de maneira precária, pois os grãos estavam excepcionalmente úmidos.

A colheita foi retomada, lentamente, na Campanha, a partir do dia 3 deste mês e ampliada nos dias seguintes. A qualidade dos grãos retirados de lavouras maduras, que estavam sob chuva durante vários dias, está inapropriada, e muitas não serão colhidas pela inviabilidade econômica.

Descontos na soja



Perdas na soja do RS podem atingir 100% das áreas não colhidas — Foto: Reprodução.

O aspecto visual das lavouras destinadas à colheita não está adequado, pois o estágio ideal para a realização da colheita foi ultrapassado consideravelmente, de acordo com o órgão. “A opção por colher nessas condições, mesmo diante de uma umidade elevada, acarreta descontos significativos, reduzindo a rentabilidade e não sendo suficiente para cobrir os custos de produção”.

Além disso, houve danos expressivos devido à perda de solo nas áreas de cultivo, ocasionada pela erosão provocada pelo excesso de chuvas durante o período.

Apesar das chuvas excessivas no início do ciclo, dos breves períodos de estiagem e dos desafios no controle da ferrugem-asiática, parte da safra, colhida antes das chuvas e das enchentes históricas no início de maio, está dentro da norma-

lidade em função da obtenção de produtividades, conforme as projeções iniciais.

“Porém, nos 22% de áreas restantes, as perdas serão significativas, variando de 20% a 100%, dependendo da localização geográfica. A estimativa de produtividade projetada inicialmente era 3.329 kg/ha, mas deverá variar negativamente, dependendo dos resultados de lavouras a colher ou perdidas”.

Problemas no escoamento

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, resta colher a maior extensão de lavouras do estado. São cerca de 500 mil hectares maduros e 90 mil hectares em estágio final do enchimento de grãos.

“Observaram-se filas nas unidades receptoras de grãos e lentidão na descarga dos caminhões com produto úmido, o que expandiu os horários ope-

acionais, inclusive para o período matutino, quando a umidade das plantas e dos grãos estava mais elevada. Os produtores têm realizado o monitoramento constante das lavouras maduras, tentando priorizar as mais suscetíveis, pois observa-se variação da intensidade de perdas entre as cultivares, relacionada à abertura das vagens por excesso de umidade.

Na região da Campanha, a colheita foi retomada em áreas de melhor drenagem. Algumas estradas vicinais, importantes para o transporte dos grãos, foram severamente danificadas pelo tráfego de caminhões carregados, formando grandes atoleiros com dezenas de veículos.

Essa impossibilidade de escoamento da safra, associada à alta umidade, acelera o processo de fermentação dos grãos ainda durante o transporte.

A situação é preocupante em Dom Pedrito, já que apenas 30% dos 125 mil hectares cultivados foram colhidos.

“Em Caçapava do Sul, onde 45% foram colhidos, os estragos são impressionantes, pois não apenas houve danos qualitativos aos grãos, mas também perda total em muitas lavouras, que foram alagadas ou tombadas pela força da água”, diz o Informativo do Emater-RS.

Segundo o documento, no município de Bagé, onde 40% da área foi colhida, houve falta de energia elétrica, e algumas propriedades ficaram desabastecidas por até 12 dias, impedindo a secagem e a armazenagem da soja nos silos particulares. “A possibilidade iminente de escassez de combustível também representa um risco de colapso na atividade”, destaca

Deputados do agro garantem derrubada de vetos para pesticidas e regularização fundiária

Projetos são essenciais para garantir segurança jurídica, alimentar e o direito de propriedade em todo o país

REDAÇÃO

O Congresso Nacional analisou, nesta quinta-feira (9), os vetos presidenciais de temas importantes para o setor agropecuário brasileiro. Foram os casos dos vetos de números 45 e 47 que tratam da regularização fundiária e dos pesticidas, respectivamente. A articulação da Frente Parlamentar da Agro-

pecuária (FPA) foi determinante na derrubada e manutenção da originalidade das propostas. Foi aprovada, ainda, a prioridade nas emendas para municípios do Rio Grande do Sul.

Para o presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), a atuação da bancada foi, mais uma vez, determinante para garantir os direitos para os produtores rurais, além de proporcionar o desenvolvimento econômico e social do setor agropecuário e do Brasil.

“Nossa luta é por um país cada vez melhor e mais igualitário, com um agro forte e protagonista mundo afora. E claro,

garantindo à população a segurança alimentar e jurídica que todos buscam e merecem. As derrubadas trazem a desburocratização e modernização das propostas”, afirmou Lupion.

Pesticidas

Na sessão de hoje, os itens de 1 a 8 incluem, entre outros pontos, a reanálise dos riscos. A proposta é centralizar a reavaliação de ingredientes ativos usados na agricultura no Ministério da Agricultura. Isso também abrange a continuidade do registro de produtos já em reanálise, utilizando a análise de risco como critério prin-

cipal. Essa centralização tem o objetivo de agilizar o processo e evitar a divisão de responsabilidades entre diferentes órgãos, sem comprometer as competências técnicas da Anvisa e do Ibama.

Regularização fundiária

Dos vetos analisados nesta quinta-feira, foram derrubados os itens de 1 a 9. Os vetos tirariam a garantia de segurança jurídica e a regularização fundiária de diversas famílias rurais já tituladas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Ajuda ao Rio Grande do Sul

Também foi aprovado o projeto que facilita o remanejamento de emendas parlamentares, no Orçamento de 2024, para ações de proteção e defesa civil no Rio Grande do Sul, trata-se do PLN 12/2024.

Além dele, uma outra proposta também aprovada pelos parlamentares, permite ao governo executar com prioridade recursos de emendas parlamentares para cidades em situação de calamidade pública, como a vivida no Rio Grande do Sul (PLN 4/2024).

Tragédia no RS não deve afetar oferta de arroz e feijão em Goiás

Alta produção no estado reduz risco de desabastecimento

REDAÇÃO

Enquanto a maior parte do Brasil corre o risco de precisar importar arroz e feijão, para equilibrar a produção e conter o aumento dos preços em consequência da tragédia que atinge o Rio Grande do Sul, o abastecimento dos itens em Goiás, a princípio, não deve ser afetado.

Segundo o titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Pedro Leonardo, a Seapa tem seguido as previsões da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiar-

roz), que revelou não haver risco de desabastecimento até o momento.

“Esse menor risco em Goiás se dá porque a nossa produção de arroz e feijão tem sido alta nos últimos anos, com o governo trabalhando ativamente no apoio e no incentivo dessas culturas, o que fortalece a segurança alimentar no estado”, explica o secretário.

Embora o Rio Grande do Sul seja um grande produtor de arroz no Brasil, concentrando cerca de 70% de toda a produção nacional, Goiás tem se destacado neste cenário nos últimos anos.

“A última safra foi uma das maiores e, graças às tecnologias empregadas, o estado caminha para ser autossuficiente do pro-

duto em até cinco anos”, destaca. Neste contexto, o município de Flores de Goiás produziu, na última safra, mais de 60 mil toneladas do cereal, ocupando o primeiro lugar no ranking estadual, seguido de São Miguel do Araguaia e São João d’Aliança.

Quanto ao cenário estadual do feijão, o primeiro lugar no ranking de produção é ocupado pelo município de Cristalina. No caso particular do grão, Pedro Leonardo também afirmou que não há indícios de um possível desabastecimento. “Somos o quinto maior produtor de feijão, respondendo por quase 10% da produção nacional”, completa.



Flores de Goiás, São Miguel do Araguaia e São João d’Aliança são os três principais municípios produtores de arroz no estado (Foto: Brunno Falcão/Seapa)

Cultivo de cana-de-açúcar é destaque em Goiás

Boletim da Secretaria de de Agricultura, Pecuária e Abastecimento traz números e análises referentes à produção de soja, milho, bovinos, suínos, frangos e lácteos

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) divulgou nesta quinta-feira (9/5) a edição de maio do Agro em Dados, informativo mensal que reúne os indicadores dos principais institutos de pesquisa e bases de dados do agronegócio bra-

sileiro, com o recorte para o Estado de Goiás. Neste mês, o destaque da publicação foi a cana-de-açúcar, planta crucial para a economia global por ser uma das principais fontes de açúcar e biocombustíveis.

O secretário em substituição, João Asmar Júnior, destaca que a edição de maio do Agro em Dados apresenta “um panorama abrangente da produção de cana-de-açúcar, ilustrado por números, gráficos e análises que revelam a trajetória dessa cultura milenar, cultivada há quase cinco séculos no Brasil”.

Atualmente, a cana-de-açúcar ocupa a terceira maior área de lavouras do país, ficando

atrás apenas da soja e do milho. A cultura está em terceiro lugar também no valor das exportações do agro brasileiro, com US\$ 5,1 bilhões, no acumulado de janeiro a março de 2024. Para a nova safra (2024/25), a primeira projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê uma ampliação de área da cultura em 4,1% no Brasil, e 1,1% em Goiás.

A projeção da Conab aponta ainda para uma produção estimada de 76,6 milhões de toneladas de cana em Goiás na safra de 2023/24, colocando o estado em 3º lugar no ranking nacional, com 10,7% da produção total do país. Já quanto ao principal derivado da planta, o

etanol, a estimativa é que Goiás produza 4,7 bilhões de litros do combustível na safra 2023/24, número que representa 16,0% da produção nacional e coloca o estado em 2º lugar no ranking brasileiro.

Outro destaque é o crescimento no âmbito das exportações do complexo sucroalcooleiro, que inclui o açúcar de cana em bruto, o açúcar refinado e o etanol. No acumulado de janeiro a março, Goiás exportou 270,4 mil toneladas dos produtos, com um aumento de 57,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o valor das exportações teve um aumento de 63,3%, alcançando US\$ 154,4 milhões no acumula-

do de janeiro a março de 2024.

Assim como nas demais edições, o informativo traz ainda números e análises referentes à produção e exportação de bovinos, suínos, frangos, produtos lácteos, milho e soja. O objetivo é disponibilizar informação de qualidade e divulgar os resultados de setores-chave do agronegócio goiano. “O material fornece informações precisas e estratégicas, capacitando agricultores, empresários e demais interessados a tomar decisões informadas, impulsionando, assim, o desenvolvimento sustentável da agropecuária goiana”, completa João Asmar.

Agrodefesa e Secretaria de Saúde firmam parceria para fortalecer controle e prevenção às zoonoses em Goiás

Termo de cooperação prevê ações integradas de educação sanitária, troca de conhecimento e padronização de leis para proteger tanto rebanho quanto população goiana

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) assinou termo de cooperação com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) voltado para controle e prevenção à disse-

minação de zoonoses que colocam em risco rebanhos e a população goiana. Por meio da parceria será possível o compartilhamento de informações e realização de ações técnicas em conjunto entre as pastas, assim como integração do trabalho de educação sanitária para diferentes públicos.

Estão previstas a padronização de legislações e procedimentos ligados à saúde pública e à notificação, de forma recíproca e oficial, de casos suspeitos ou confirmados de zoonoses segundo o Sistema Unificado de Atenção à Sani-

dade Agropecuária (Suasa) e o Sistema Único de Saúde (SUS). Inclusive, nos casos de doenças emergenciais ou exóticas, o convênio prevê que a notificação seja de forma imediata.

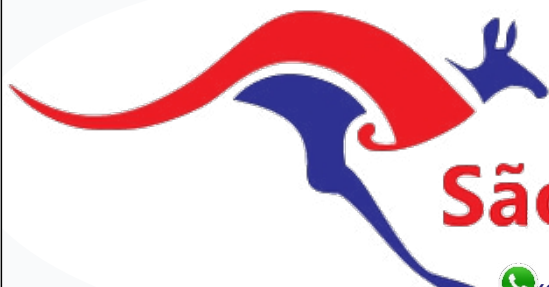
É foco ainda da parceria o desenvolvimento de capacitações e troca de conhecimentos técnicos e gerenciais por meio de reuniões, palestras e treinamentos voltados para os públicos internos das duas pastas, e a realização de testes diagnósticos para a raiva urbana solicitados pelos municípios ao Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário (Labvet).

“O convênio estabelece uma relação institucional entre a Agência e a Secretaria, permitindo que as partes possam manter uma comunicação efetiva e adoção de esforços para maior controle de doenças no Estado”, assegura o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

De acordo com o gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Rafael Vieira – e gestor do termo de cooperação – a iniciativa vai servir de oportunidade para a criação de um ambiente técnico-administrativo de integração entre a Agência e a SES.

Para isso, ressalta ele, será definido plano de ação no prazo de até 60 meses.

“Esse plano prevê a disponibilidade de profissionais, equipamentos e insumos de interesse para realmente efetivar a parceria. Mas é importante ressaltar que tudo isso permitirá um fluxo de informações mais eficiente e a melhoria de ações de saúde e cuidado com a população, como também avanços no trabalho da Agrodefesa frente ao controle e erradicação das doenças infecciosas que fazem parte dos nossos programas sanitários”, reforça.

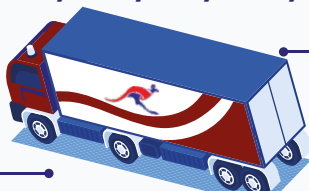


São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP



RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE